



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

----- Aos dezassete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, nesta vila de Coruche, Pavilhão Desportivo Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos e pelo Segundo Secretário Filipe Claro Justino (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Ana Teresa de Sousa David, Osvaldo Moreno Neves, Artur Fernando Salgado e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista).-----

----- Rui Miguel Friezas Aldeano, Armando Rodrigues, Sofia Isabel da Cunha Marques e Luís Alberto Ferreira (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar e Ana Lúcia Gonçalves Ferreira Gomes (Partido Social Democrata).-----

----- Joaquim Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista), Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Nuno José Silva Guilherme Henriques Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes o Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e os seguintes Deputados Municipais: Patrícia Sofia Tosão Tadeia, Joaquim Gonçalves Banha, Isabel Maria Marques Martins (Partido Socialista), Liliana Catarina Barroso de Sousa, Fernando Aníbal Serafim (Coligação Democrática Unitária) e Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias (Partido Social Democrata).-----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro.-----

----- O Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão fez-se substituir por Fernando Carlos da Silva Cardoso, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- A Deputada Municipal Patrícia Sofia Rosão Tadeia fez-se substituir por Rafael José Ferreira Gomes, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Gonçalves Banha fez-se substituir por Ana Cristina Rebotim Azinhaga, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- A Deputada Municipal Isabel Maria Marques Martins fez-se substituir por João Carlos da Silva Rodrigues Barnabé, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

presença de Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira. -----

----- O Deputada Municipal Fernando Aníbal Serafim fez-se substituir por Luís António Marques de Oliveira, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária.-----

----- O Deputado Municipal Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias fez-se substituir por Sérgio Miguel Lourenço Nunes, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata.-----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e seis membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e dezoito minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- **PONTO UM - MANUTENÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS TRANSFERIDOS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO NO ÂMBITO DOS AUTOS DE TRANSFERÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS E ACORDOS DE EXECUÇÃO PARA OS ANOS DE 2021 E SEQUINTE**;-----

----- **PONTO DOIS - REGULAMENTO MUNICIPAL DE FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO DAS ÁREAS DE SERVIÇO DE AUTOCARAVANAS DO CONCELHO DE CORUCHE**;-----

----- **PONTO TRÊS - REGULAMENTO DO CENTRO DE CYCLING DA ERRA**;-----

----- **PONTO QUATRO - FIXAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM PARA O ANO DE 2022**;-----

----- **PONTO CINCO - MERA COMUNICAÇÃO PRÉVIA E FISCALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA ARTÍSTICA - FIXAÇÃO DE TAXAS**;-----

----- **PONTO SEIS - CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO DE CORUCHE NO ÂMBITO DAS BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS DA LEZIRIA DO TEJO**;-----

----- **PONTO SETE - COMPARTICIPAÇÃO DOS PASSES ESCOLARES DO ENSINO SECUNDÁRIO ATRAVÉS DO PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA - MINUTA DO CONTRATO DE COOPERAÇÃO**;-----

----- **PONTO OITO - PRORROGAÇÃO DE ISENÇÃO DE IMI - IMÓVEL SITO NA RUA DE SÃO FRANCISCO, N.ºS 21 A 27, CORUCHE**;-----

----- **PONTO NOVE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**.-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Francisco Silvestre de Oliveira e os Vereadores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, José Aníbal Ferreira Novais, Célia Maria Arsénio Barroso, António Manuel Moreira da Silva e Valter Peseiro Jerónimo. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS DE SESSÕES ANTERIORES**:- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 30 de abril de 2021. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor (onze do PS e seis da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

CDU) e duas abstenções do PSD, aprovar a presente ata. -----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, o Segundo Secretário e os Deputados Municipais Mara Coelho, Joaquim Serrão, Osvaldo Neves, José Teles, João Barnabé e Ana Gomes. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 25 de junho de 2021 - 1.ª Reunião. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: É uma curiosidade que eu queria partilhar com a Assembleia Municipal.-----

----- Em relação à presente ata, só em dois pontos, estão transcritas quinze páginas com intervenções do Senhor Presidente da Câmara, ou seja, oito páginas no Período de Antes da Ordem do Dia e sete páginas aquando da discussão do Relatório de Gestão. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente às atas, além daquilo que já foi referido sobre a extensão das intervenções do Senhor Presidente da Câmara, que vão para lá muito daquilo que está previsto no Regimento, também existe algum moldar daquilo que são as respostas do Senhor Presidente, pelo que eu irei votar contra as duas atas da sessão ordinária de 25 de junho de 2021 - 1.ª reunião e da 2.ª reunião em 28 de junho de 2021. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor (doze do PS e cinco da CDU) e dois votos contra do PSD, aprovar a presente ata. -----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os Deputados Municipais Joaquim Serrão, Osvaldo Neves, José Teles, João Barnabé, Sofia Marques, Ana Gomes e Paulo Matias. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 25 de junho de 2021 - 2.ª reunião em 28 de junho de 2021. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor (onze do PS e seis da CDU) e um voto contra do PSD, aprovar a presente ata.-----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os Deputados Municipais Joaquim Serrão, Ana David, Osvaldo Neves, José Teles, João Barnabé, Ana Gomes, Sérgio Nunes e Paulo Matias. -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** como registo n.º 99 a 138, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Pretendia fazer uma declaração no seguimento de citações que foram afirmadas na sessão ordinária de 25 de junho de 2021, bem como noutras sessões, no discurso da Deputada Mara Coelho, conforme consta na folha 638 da respetiva ata: “quando aqui chegamos não tínhamos nada feito, essa é que é a realidade” e “o que é que o Partido Comunista fez? Nada.”. -----

----- Como isto é recorrente nesta Assembleia Municipal trago um pequeno resumo que vou ler. Não pretendo suscitar nenhuma discussão, é uma mera **Declaração**, onde vou relatar de forma sucinta aquilo que o PCP, a CDU, antes a APU e antes ainda a FEPU, fizeram no concelho de Coruche. -----

----- Haverá alguns Deputados dos presentes que terão uma ideia sobre aquilo que foi feito, outros pela sua juventude não conhecem, mas podiam-se informar sem caluniar o trabalho que muitos homens e mulheres fizeram desde 1977, um trabalho inegável de mérito pela população do concelho de Coruche. -----

----- Passo a citar: -----

----- **“Breve resumo da “obra” realizada pela CDU desde 1977 até dezembro de 2001.** ----

----- Tem o PS de Coruche e alguns daqueles que dependem dos “taxos” conseguidos e dos que esperam vir a conseguir, procurado passar a ideia que o concelho de Coruche iniciou o seu desenvolvimento a partir de 2002. Que agora é que se fez obra e que os “outros” referindo-se à CDU pouco ou nada fizeram. -----

----- Uns fazem-no com intenção descarada de ofuscar um trabalho de grande mérito que contribuiu, decisivamente, para a melhoria da qualidade de vida da nossa população, outros porque com a sua ignorância, desconhecem qual era a realidade no concelho quando a CDU chegou à Câmara, concretamente em dezembro de 1976, aquando das primeiras eleições autárquicas livres e democráticas. Em contextos e realidades completamente diferentes das atuais, em que não haviam os milhões e milhões provenientes dos fundos comunitários e nacionais, em que os municípios para contrair empréstimos junto da banca pagavam juros com taxas na ordem de 25% e 26%.-- -----

----- A CDU quando chegou à Câmara, em janeiro de 1977, havia uma carroça puxada por uma mula para recolher o lixo e vinte trabalhadores, a maioria das crianças do nosso concelho estudavam à luz do petróleo, a maioria das casas não tinham água, nem as terras cemitérios, no concelho de Coruche estava quase tudo por fazer. -----

----- A então FEPU, Frente Eleitoral Povo Unido, que teve continuidade na APU e CDU, iniciou uma obra da qual muito nos orgulhamos. -----

----- Existiam apenas três freguesias: Coruche, Couço e Lamarosa. -----

----- O Município, além do Edifício dos Paços do Concelho, do Mercado Municipal e do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

Quartel dos Bombeiros não possuía mais edifícios e praticamente não tinha equipamentos. -----
----- Começou então por dotar-se a Câmara de instalações e equipamentos que lhe permitissem executar as obras indispensáveis à satisfação das necessidades das populações. -----
----- As instalações e equipamentos: -----
----- Obras de conservação e adaptação de novos espaços no Edifício dos Paços do Concelho;-----
----- Construção das instalações municipais do Rossio;-----
----- Construção das instalações municipais da Zona Industrial do Monte da Barca;-----
----- Aquisição de equipamentos:-----
----- Administrativos e técnicos (máquinas de escrever, depois computadores, fotocopiadoras, equipamentos tipográficos e topográficos, etc.); -----
----- Máquinas e viaturas (tratores, retroescavadoras, motoniveladoras, carros de recolha do lixo e centenas de contentores, autocarros, ambulâncias, viaturas de combate a incêndios, etc., etc.);-- -----
----- Aquisição de uma britadeira (que teve grande importância na execução das obras por administração direta); -----
----- Criação de unidade produtiva de materiais pré-fabricados.-----
----- As Obras Municipais e a Opção pela Administração Direta: -----
----- A opção de executar muitas das obras, a seguir identificadas, por administração direta, teve uma influência significativa no desenvolvimento social do concelho. A Câmara chegou a ter quase 500 trabalhadores, garantindo assim emprego e melhoria das condições de vida a muitas famílias.-----
----- A opção de primeiro assegurar a satisfação de carências básicas da população: -----
----- A eletrificação de todo o concelho: apenas existia eletricidade em Coruche (vila), Couço, Lamarosa, Erra e Azervadinha. -----
----- O abastecimento domiciliário de água: execução de furos, instalação de equipamentos eletromecânicos, construção de redes de condutas de abastecimento de água e de vários depósitos elevados (Rebocho/Salgueirinha, Valverde, Erra, Zona Industrial do Monte da Barca, Fazendas das Figueiras/Branca, Fajarda, Feixe e Santana do Mato).-----
----- Foi garantido o abastecimento de água a todo o concelho, com a execução de muitos quilómetros de condutas devido às características dos nossos povoados, o que implicou grandes investimentos.-----
----- O saneamento básico: construção de redes de esgotos em Coruche (Quinta do Lago e remodelação de troços na vila), Casal dos Ossos, Santo Antonino, Bairro da Areia, Azervadinha, Erra, Couço, Santa Justa, Montinhos, Fajarda, Volta do Vale, Santana do Mato (estas últimas povoações nas zonas de maior concentração urbana); construção das ETARs de Casal dos Ossos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

e da Azervadinha e da Estação Elevatória do Bairro da Areia.-----

----- A higiene e limpeza/recolha do lixo: foram distribuídos contentores em todas as povoações e passou a ser feita recolha do lixo em todo o concelho com regularidade. -----

----- A rede viária (e arruamentos): em janeiro de 1977, apenas existia uma estrada municipal pavimentada (a E.M.580 - Bairro da Areia/Lamarosa) e as estradas nacionais que atravessam o concelho (E.N.114, E.N.114-3, E.N.251 e E.N.119), todas elas em mau estado. -----

----- Neste setor foi enorme o trabalho desenvolvido. Foram alcatroadas e repavimentadas muitas dezenas de quilómetros de estradas municipais, ficando praticamente ligadas todas as freguesias: -----

----- E.M.580 - Santo Antonino/Lamarosa (alargamento e repavimentação); E.M. ligação Lamarosa/Zebrinho/Azerveira até à E.N.114; E.M. ligação da Lamarosa ao Feixe; E.M.603 Cooperativa Vale do Sorraia/Rebocho/Salgeirinha/São Torcato/Carapuções; E.M. ligação dos Carapuções à Brejoeira; E.M. ligação da Brejoeira a Santana do Mato; E.M.515 - Biscainho (E.N.119) até ao limite do concelho com Benavente; E.M. ligação desde a E.N.119 (Biscainho) até à E.N.251 (Branca); E.M. ligação da E.N.251 à Arriça; E.M. ligação desde a E.N.251 até à Volta do Vale; E.M. ligação desde a E.N.251 (Sol Posto) à Escusa; E.M. ligação do Pé de Erra ao Frazão (E.M.580); E.M.581 - ligação da Fajarda (E.N.114-3) ao limite do concelho (estrada para a Glória do Ribatejo), etc.;-----

----- Dentro das localidades foram alcatroados muitos quilómetros de ruas: Foros de Coruche, Fajarda, Biscainho, Branca, Erra, Lamarosa, Montinhos, Couço, Santa Justa, Lagoíços, etc.;-----

----- Na vila de Coruche foram repavimentadas várias ruas e requalificada a Rua de Santarém;

----- Foram construídos aquedutos e pontões por todo o concelho. -----

----- Os cemitérios: construção de novos cemitérios em Rebocho/Salgueirinha, Carapuções, Arriça, Azervadinha, Fajarda, Azerveira; primeira fase da construção do novo cemitério de Coruche; ampliação dos cemitérios de Coruche, Couço e Erra. -----

----- O desenvolvimento harmonioso do concelho: -----

----- A cultura e os equipamentos culturais: construção de vários Centros Sócio-Culturais pelo concelho, em Lamarosa, Azerveira, Erra, Azervadinha, Rebocho, Carapuções, Biscainho, Santa Justa e apoio técnico e em materiais nos Centros Sociais e Recreativos da Fajarda e Santana do Mato;- -----

----- Aquisição de edifício e construção do Museu Municipal de Coruche;-----

----- O apoio às coletividades e associações do concelho; -----

----- Instituíram-se atividades, com periodicidade anual, tais como a “Feira do Livro”, a “Semana da Juventude”, as “Jornadas de Gastronomia” e a “Feira do Regadio e Agro Industrial”; ---

----- As Festas Populares de Coruche tiveram um progressivo enriquecimento nas vertentes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021**

cultural e económica, com destaque para os espetáculos de qualidade e para as exposições com o envolvimento das Juntas de Freguesia, agentes económicos, artesãos e outros particulares. O desporto também mereceu atenção, como por exemplo, o ciclismo. As festas não eram apenas tauromaquia, ou o entretenimento com toiros na rua e à corda;-----

----- Educação; Creches; Jardins de Infância: construção das escolas primárias de Fazendas dos Pelados e dos Montinhos; construção/adaptação de várias cantinas escolares; conservação de edifícios escolares; aquisição do edifício e obras de recuperação do mesmo para instalação da Escola Profissional de Coruche; construção das creches da Quinta do Lago (Coruche), da Azervadinha e do Couço; construção do jardim de infância do Biscainho; adaptação de edifícios para jardins de infância em Fajarda, Erra, Branca e Foros do Paúl;-----

----- O desporto e os equipamentos desportivos: após o 25 de Abril, o concelho de Coruche foi provavelmente dos concelhos do distrito de Santarém aquele onde se constituíram mais grupos desportivos, mantendo-se em atividade, ainda hoje, a sua grande maioria. Também nesta área foi decisiva a ação dos executivos APU/CDU que governaram a Câmara para que estes movimentos associativos se consolidassem, com apoio em máquinas para trabalhos de terraplanagem na construção dos campos de futebol; na cedência de materiais para a construção de balneários; na concessão de subsídios; na cedência de transportes. Estes apoios foram repartidos pelas diversas coletividades do concelho: Fazendas das Figueiras, Biscainho, Azervadinha, Rebocho, Malhada Alta, Carapuções, Fajarda, Santa Justa, Erra, Zebrinho, Valverde, etc.;-----

----- Construção do pavilhão gimnodesportivo e do ringue polivalente de Coruche;-----

----- As Piscinas Municipais de Coruche - obra adjudicada, contratualizada e iniciada pelo executivo CDU;-----

----- Construção de açude no Rio Sorraia (vila de Coruche), com espelho de água e pista de pesca, considerada uma das melhores do nosso país, onde se realizam grandes eventos de pesca desportiva a nível nacional e internacional;-----

----- Ambiente e natureza: a criação dos sítios classificados dos açudes da Agolada e do Monte da Barca, com estruturas de apoio.-----

----- Atualmente estas estruturas estão abandonadas e deterioradas e os acessos/caminhos públicos (desde tempos imemoriáveis) estão vedados, sem que esta Câmara PS tenha feito alguma coisa para repor a situação.-----

----- Disponibilização de terreno na herdade dos Concelhos, em Erra, à Associação de Guardas e Vigilantes da Natureza para a criação de um centro ambiental.-----

----- Habitação e Urbanismo: construção de mais de 80 fogos habitacionais em Coruche (Quinta do Lago, Santo Antonino e Rua de Salvaterra de Magos), Biscainho, Azervadinha e Couço;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021**

----- Apoio à Cooperativa “Casario” (construção de cerca de 70 fogos), com a isenção de taxas e disponibilização de terrenos; -----

----- Apoio à Cooperativa de Habitação do Couço (processo SAAL); -----

----- PMRID (Programa Municipal de Recuperação de Imóveis Degradados) - empréstimo de materiais de construção para a recuperação de habitações; -----

----- PMAC (Programa Municipal de Auto Construção) - empréstimo de materiais de construção e apoio técnico, com a disponibilização de projetos tipo, para a construção de habitações; -----

----- Loteamentos Municipais - foram adquiridos terrenos e executados vários loteamentos municipais, permitindo aos munícipes a aquisição de lotes a preços mais vantajosos - Coruche, Santo Antonino, Azervadinha, Montinhos, Biscainho, Lamarosa, Erra, Lagoiços e Couço. -----

----- O desenvolvimento económico:-----

----- A criação da Zona Industrial do Monte da Barca;-----

----- A Zona Industrial do Couço - apesar de estarem instaladas algumas indústrias, o processo de aquisição esteve bloqueado alguns anos por dificuldades políticas. Em 2001, foi conseguido um acordo para a compra do terreno da Zona Industrial do Couço e de outras parcelas, prevendo a constituição de loteamentos habitacionais, em condições mais vantajosas do que aquelas que a Câmara PS concretizou;-----

----- O loteamento da Zona Oficinal da Lamarosa. -----

----- A criação de cinco novas Freguesias: -----

----- Sob proposta da Câmara CDU foram criadas mais cinco freguesias (Biscainho, Branca, Erra, Fajarda e Santana do Mato) com todos os benefícios que daí resultaram para as respetivas populações.-----

----- Mas não bastava a criação das freguesias. Daí que os executivos CDU tiveram a preocupação de dotá-los com os necessários meios para desempenharem a sua missão, o melhor possível, ao serviço das suas populações.-----

----- Construíram-se sedes e outras instalações de apoio para as cinco novas freguesias; -----

----- Construíram-se novas sedes para as freguesias já existentes - Coruche, Couço e Lamarosa;-----

----- Adquiriu-se mobiliário, equipamentos administrativos, tratores e outras viaturas. -----

----- A concretização de obras de responsabilidade da Administração Central: -----

----- Para que se construíssem no concelho novos edifícios públicos da responsabilidade do Poder Central nas áreas da justiça, finanças, ensino e saúde, foram determinantes todos os esforços, capacidade de diálogo e grande persistência dos executivos CDU da Câmara Municipal de Coruche e dos deputados da CDU eleitos pelo distrito de Santarém. -----

----- Além de todo o empenho, durante anos, para a concretização destes processos, alguns



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021**

deles só foram possíveis porque a Câmara Municipal CDU, doou os terrenos. -----
----- Um reparo para o desempenho, que foi nulo, dos deputados do PS eleitos pelo distrito de Santarém (tivemos até eleita na Assembleia da República uma deputada do concelho de Coruche) e do PSD, para a concretização destes projetos. -----
----- O que têm feito os executivos do PS na Câmara Municipal (com a “vantagem” de terem tido governos da sua cor política a (des)governar o País) e os deputados do PS do distrito de Santarém para a construção do IC 10, do IC 13 e da variante à Vila de Coruche com a nova travessia sobre o Vale do Sorraia e o que têm feito todos (Presidente e Vereadores do PS na Câmara Municipal e os deputados do PS pelo distrito de Santarém) para impedirem o encerramento do posto dos CTT e a delegação da Segurança Social no Couço; para a abertura do Serviço de Urgência Básica de Coruche; para os problemas de falta de médicos de família no concelho; para a falta de efetivos da GNR nos postos de Coruche e Couço, etc.?-----
----- Equipamentos da Administração Central construídos no concelho, com intervenção municipal/executivos CDU: -----
----- Edifício da Repartição de Finanças de Coruche - obra negociada com o Ministério das Finanças, cuja construção foi da responsabilidade da Câmara Municipal; -----
----- Edifício do Tribunal Judicial de Coruche - terreno adquirido pela Câmara Municipal e doado ao Ministério da Justiça; -----
----- Centro de Saúde de Coruche - terreno doado pela Câmara Municipal ao Ministério da Saúde e arranjos exteriores executados pelos serviços da Câmara;-----
----- Escola Básica Integrada do Couço - terreno doado pela Câmara Municipal; -----
----- Extensão do Centro de Saúde no Couço - terreno doado pela Câmara Municipal.-----
----- O funcionamento dos postos de saúde da Lamarosa e do Biscainho (desativados durante os mandatos PS na Câmara Municipal e no Governo), foram possíveis por ação da gestão CDU na Câmara e com a disponibilização de instalações nos respetivos Centros Sociais. -----
----- Aqui fica uma pequena amostra da importante obra realizada pela CDU. -----
----- Espero que a partir de hoje os senhores não tenham mais o descaramento de pôr em causa a seriedade e o trabalho empenhado que muitas dezenas de homens e mulheres eleitos pela CDU fizeram no concelho de Coruche.”-----
----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: Queria de alguma maneira relevar a contradição do Vogal da CDU que acabou de falar. -----
----- Chamou a atenção que sete páginas da sessão anterior foram ocupadas pelo Senhor Presidente da Câmara. Certamente que as afirmações nessas sete páginas são respostas esclarecedoras à oposição e às dúvidas e às questões que foram levantadas.-----
----- Relativamente a esse tempo todo, em dezembro de 2001, o povo de Coruche deu a res-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

posta clara e cabal ao serviço que 500 funcionários, mais uns tantos executivos absolutos que estiveram de 1976 a 2001. -----

----- Isto é saudosismo, é populismo, é demagogia, é não ter mais nada que oferecer no futuro aos coruchenses, que vão a votos no próximo dia 26 de setembro.-----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado apresentou, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, o **Voto de Pesar**, que a seguir se transcreve: -----

----- “Tendo falecido há oito dias, Jorge Sampaio, que amanhã faria 82 anos, em nome do Partido Socialista quero apresentar este voto de pesar em memória do distinto humanista e democrata solidário para quem não havia portugueses dispensáveis. -----

----- Fazê-lo é um ato de respeito e de gratidão que o país lhe deve pelo muito que fez enquanto defensor das lutas estudantis contra a ditadura do Estado Novo, na defesa das liberdades e da democracia política. -----

----- Salientou-se, ainda na defesa dos perseguidos do Salazarismo e dos opositores do regime, como aconteceu com alguns cidadãos do Couço, sem meios financeiros para pagarem honorários. -----

----- Sofreu na pele os abusos da PIDE que lhe chegou a assaltar a sua casa obrigando-o a viver algum tempo na clandestinidade, sofrendo na alma as atrocidades que a polícia política salazarista lhe infligia aquando da sua intervenção nos tribunais plenários em defesa dos presos políticos.-- -----

----- Jorge Sampaio foi uma figura muito rara no panorama político português, sem vacilar em matéria de ética ou das suas convicções nem transigiu nos princípios que a si se impôs, pois tinha uma forma única de estar na praça pública e na política. -----

----- Soube sempre granjear uma genuína admiração por parte de gente de diferentes quadrantes políticos.-----

----- Certamente que a História dirá dele que foi justo nas suas decisões e que sempre colocou o interesse público acima de quaisquer interesses partidários ou de grupo. -----

----- Foi com trabalho e inteligência que se dedicou à advocacia e à luta contra o salazarismo através da CDE em 1969 e ainda na defesa dos sindicatos portugueses antes do 25 de Abril. -----

----- Jorge Sampaio sempre se dedicou, de forma permanente, à causa da democracia e da solidariedade.-----

----- Fundou, antes de aderir ao PS em 1978, o MES (Movimento de Esquerda Socialista) e foi Secretário de Estado da Economia no 4.º Governo Provisório. -----

----- A convite de Mário Soares inscreve-se como militante socialista com o n.º 102 279, passando a ser deputado em várias legislaturas, líder parlamentar e Secretário Geral do PS, de janeiro de 1989 até 1992. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

----- Entretanto foi eleito Presidente da Câmara de Lisboa em coligação com o PCP, contra o candidato da direita Marcelo Rebelo de Sousa, acordo que abriu novos tempos de diálogo à esquerda entre socialistas e comunistas, que de alguma forma serviu de exemplo aos governos da Geringonça de António Costa. -----

----- Em 1991 perde as legislativas para o PSD liderado por Aníbal Cavaco Silva. -----

----- Em 1995 anuncia a sua candidatura à Presidência da República com o apoio de Álvaro Cunhal e o PCP, vencendo a eleição contra Cavaco Silva aos 56 anos. -----

----- Será reeleito Presidente da República em 2001, sendo o presidente socialista mais à esquerda em Belém, sem ser o revolucionário esquerdista como alguns lhe chamavam. -----

----- Durante o seu mandato e com o apoio de António Guterres e de Bill Clinton consegue que as Nações Unidas obriguem a Indonésia a reconhecer Timor Leste. -----

----- Todos lhe ficamos a dever e teremos como exemplo um raro legado de ética e de integridade política, pois que ao longo da sua vida pública sempre soube unir em vez de separar. -----

----- Sempre foi um construtor de pontes de diálogo antes e depois do 25 de Abril. Além de ter sido cabeça de lista pelo Distrito de Santarém em eleições legislativas, enquanto Presidente da República concedeu à Vila do Couço, o título de Membro Honorário da Ordem da Liberdade, em 9 de junho de 2000, como reconhecimento das lutas e privações que o povo do Couço sofreu durante o fascismo no seu combate pela liberdade. -----

----- Jorge Sampaio foi um homem corajoso, honrado, um político exemplar e um Presidente que se emocionava e que também chorava. -----

----- Após ter deixado a Presidência da República foi-lhe atribuído o Prémio Nelson Mandela em reconhecimento do seu papel na defesa da liberdade e dos direitos humanos. -----

----- Também o Secretário Geral da ONU, Khofi Anan, o nomeou seu representante pessoal para as questões dos refugiados. Ainda no plano internacional coordenou a Comissão Internacional para o diálogo inter-religioso e criou a Plataforma de Apoio aos estudantes sírios criando uma rede de bolsas de apoio a estudantes internacionais fugidos do seu país. -----

----- Criador da expressão “25 de Abril sempre”, diremos a esta Assembleia Municipal de Coruche: -----

----- Jorge Sampaio sempre como exemplo e na nossa memória.” -----

----- A Deputada Municipal Ana Gomes referiu: Tendo em conta que se vai realizar um concerto para celebrar a Feira de São Miguel, gostaria de saber porque é que não aconteceu o mesmo durante as Festas de Coruche. Sei que não é da competência da Câmara Municipal, é da competência da Comissão de Festas de Coruche, mas acredito que as duas entidades falaram sobre o assunto. -----

----- Por exemplo, em Mora, Vendas Novas e Arruda dos Vinhos, cujas festas acontecem na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

mesma altura, existiram concertos, fogo de artifício e outro tipo de atividades para celebrar as festas. Noutros concelhos conseguiram cumprir as normas impostas pela Direção-Geral da Saúde, mas em Coruche não foi esse o caso. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU, o **Voto de Pesar**, que a seguir se transcreve: -----

----- “Faleceu Jorge Fernando Branco de Sampaio a 10 de setembro de 2021, aos 81 anos. -----

----- Advogado de profissão, autarca, desempenhou os mais altos cargos políticos do País, notabilizando-se enquanto Presidente da República, cargo que exerceu entre 9 de março de 1996 e 9 de março de 2006. -----

----- Desde cedo se posicionou contra o regime vigente e na Universidade de Lisboa, foi protagonista da crise académica do início dos anos 60, geradora de um longo e generalizado movimento de contestação estudantil ao Estado Novo, até ao 25 de Abril de 1974. -----

----- Essa convicção de estar do lado certo da vida, fê-lo defensor de inúmeras causas, sempre na procura da mais e melhor justiça social. -----

----- A Freguesia do Couço, recorda-o como um jovem simples, afável e solidário. Lutador contra todas as formas de opressão, defendeu, enquanto advogado, inúmeros Coucenses presos pela PIDE, sempre de forma graciosa, deixando em cada um deles uma gratidão perduradora para toda a vida e enquanto houver vida. -----

----- No exercício de Presidente da República, em 10 de junho de 2000, homenageou o povo heroico do Couço, que ele tão bem conhecia, com o mérito de “Membro Honorário da Ordem da Liberdade”, honrando a Freguesia com esta distinção que a torna única no País, perpetuando, na história e na nossa memória coletiva, a sua luta pela “Liberdade”. -----

----- Os Homens partem e a Obra Fica. -----

----- Neste Adeus a Jorge Sampaio, a Freguesia do Couço, agradece a honra recebida e envia as mais sentidas condolências à família, ao Partido Socialista, ao País.” -----

----- O Deputado Municipal Sérgio Nunes referiu: Queria manifestar uma preocupação crescente de insegurança no Couço. Ontem, assisti a um desacato no meio da vila, mas tal situação é recorrente. -----

----- Solicitava que houvesse novas diligências por parte da Câmara Municipal junto do Ministério da Administração Interna, no sentido de reforçar o número de efetivos no Posto da GNR do Couço, porque funciona em “part-time”, de forma que haja mais segurança para os cidadãos. -

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostava de começar por dizer que não me inscrevi antes da Deputada Mara Coelho, mas como já é habitual a Senhora Presidente dá-lhe sempre a palavra a seguir à minha intervenção, para ela a poder comentar. É a forma como a Senhora Presidente gere esta Assembleia Municipal, não tiramos daqui nada de novo. Se a Deputa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

da Mara Coelho comentar a minha intervenção, vou-me inscrever a seguir para comentar a sua intervenção. Estaremos aqui a comentar um ao outro durante as próximas horas. -----

----- Vou começar por fazer uma **Declaração** que me parece ser adequada, dado ser a última sessão do mandato, ou seja, fazer um balanço daquilo que foram estes quatro anos:-----

----- “Quando estamos a terminar o mandato, é importante fazer um balanço sobre os factos mais marcantes da gestão autárquica do nosso concelho, mesmo tendo ao longo dos quatro anos alertado para as enormes dificuldades e problemas, refletidas em todos os indicadores, rankings e estatísticas. -----

----- Foi-nos vendida nos últimos anos, a imagem de um concelho das festas e das maravilhas, mas os últimos censos, são exemplo como tudo isto não passava de uma ilusão, em que já poucos acreditavam, fomos o segundo concelho que mais perdeu população no distrito de Santarém nos últimos dez anos, e esse é um indicador revelador de tudo o que não foi feito. -----

----- Como é possível que concelhos a 150 Km ou 200 Km do litoral, bem mais interiores que nós, tenham perdido muito menos população que o nosso, como é possível que os concelhos vizinhos aumentem população, por exemplo, Benavente, ou tenham perdas residuais, como é o caso de Salvaterra de Magos e Almeirim? -----

----- Vamos aos factos que nos levaram até aqui: -----

----- 1 - Continuamos a ter uma perda continuada no número de crianças a frequentar as nossas escolas, não existem incentivos à natalidade, nem essa é uma preocupação para o atual executivo. ----

----- 2 - Continua a não existir habitação para as famílias e jovens - recordo apenas que há oito anos estava no Largo Porto João Ferreira uma enorme lona a anunciar 2 milhões de euros de investimento em habitação. O prédio continua exatamente como estava nessa altura e continuamos a não ter habitação. -----

----- 3 - Foram anunciados empregos, nomeadamente, dezenas numa empresa de telemóveis, onde o Senhor Presidente apareceu ao lado, por diversas vezes, em vários eventos da empresa a promovê-la e a anunciar, há quatro anos, em vésperas de eleições, que teríamos dezenas e dezenas de empregos, mas atualmente o que podemos constatar é que não trabalha lá mais de meia dúzia de pessoas. -----

----- 4 - Foi anunciada a instalação de empresas, quase todas as reuniões havia novas empresas, mas o que é verdade é que o parque industrial continua vazio. -----

----- 5 - No último ano, apesar de termos passado por dificuldades e limitações sem comparação, a população do concelho pagou em 2020 mais 56.000 euros em IMI e as empresas mais 76.000 euros em derrama, tendo-se atingido uma cobrança de impostos municipais, nestes dois casos, recorde, penalizando claramente as famílias e as empresas do concelho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021**

- 6 - Neste mandato atingimos das mais baixas taxas de natalidade do distrito de Santarém.
- 7 - Neste mandato apostou-se na divulgação do município, até a APP foi renovada e estava desatualizada e não dava informações corretas e só foi corrigida depois de a população alertar para isso.-----
- 8 - Neste mandato concentrou-se os eventos no parque do Sorraia e zona ribeirinha e abandonou-se o centro e a zona histórica da vila de Coruche que está como todos nós a vemos. --
- 9 - O comércio tradicional está a fechar, e o Centro Histórico de Coruche está deserto e nada se faz para inverter isto.-----
- 10 - A obra do Centro Histórico ficou a meio e está um desastre aquilo que foi feito. -----
- 11 - As obras no Edifício dos Paços do Concelho pararam antes de começar e o município está há anos a pagar milhares de euros em rendas por não ter capacidade de executar uma obra que se comprometeu há muitos anos. -----
- 12 - Nenhuma obra cumpre o prazo definido e algumas arrastam-se anos, como o Largo da Lamarosa, onde a intervenção foi um desastre, com penalização clara da população, porque o que lá está não nos serve. -----
- 13 - As freguesias continuam a perder população e a aguardar investimentos básicos como arruamentos, água e esgotos - prometidos, ano após ano, e sem qualquer execução. Basta termos ouvido os debates dos candidatos às Juntas de Freguesia. Quem ouviu os candidatos do PS, ouviu ler folhas intermináveis. Há 4 anos, eram exatamente as mesmas obras e as mesmas promessas, porque não passa de obras prometidas, todas elas em execução como se tivéssemos ouvido os mesmos debates.-----
- 14 - Este mandato fica marcado pelo abandono das nossas aldeias, onde até as placas das ruas se deixou degradar, onde a manutenção de equipamentos quase não existiu.-----
- 15 - A recolha de resíduos piorou consideravelmente, o lixo acumula-se e apesar das responsabilidades do município na gestão da empresa intermunicipal nada muda, nem nada é feito para que mude. -----
- 16 - A população passou a pagar milhares de euros nas faturas da água, muitos a pagar esgotos sem os ter, apesar da responsabilidade do município nesta empresa intermunicipal, nada foi feito, nem nada foi dito.-----
- 17 - Não existiu oferta cultural, visão cultural, durante o último mandato, basta ver que houve mais exposições nos últimos três meses, que nos três anos anteriores e até o património que tínhamos foi destruído, como aconteceu com o nosso coreto.-----
- As consequências de tudo isto são visíveis, os jovens saem para estudar e já não voltam, as famílias instalam-se nos concelhos vizinhos, onde a habitação é mais barata. Faltam equipamentos de apoio aos nossos idosos. Alguém pode negar isto? Vai ser agora? Foi anunciada a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

construção de um equipamento, sabe-se lá, tendo em conta a prática deste executivo, quando aquele equipamento algum dia estará disponível. Alguém pode negar aquilo que afirmei? Dificilmente.-----

----- Apesar do Governo ser do mesmo partido, o IC10 e o IC13, continuam a não estar previstos, o Posto da GNR do Couço continua com apenas um militar, as obras urgentes no Posto da GNR de Coruche não avançam, as juntas médicas da Segurança Social saíram de Coruche para Santarém, o que obriga a que a população se desloque lá para as fazer, o SAP de Coruche continua fechado no período noturno.-----

----- Alguém pode negar isto?-----

----- Apesar do Governo e do executivo municipal serem do mesmo partido isto é uma realidade.-- -----

----- Em suma, nos 4 anos de governo municipal de maioria absoluta socialista o que nos conseguiu dar foi o seguinte: -----

----- Menos População;-----

----- Menos Emprego; -----

----- Menos Habitação;-----

----- Mais Impostos; -----

----- Mais Promessas.-----

----- Conseguiu ainda um concelho mais desertificado! E cada vez mais só para alguns, que trocam a dignidade pelo oportunismo.-----

----- Senhor Presidente, esta intervenção é um alerta e o expressar da preocupação que tenho enquanto Deputado Municipal, que sempre coloquei a defesa da minha terra, acima dos partidos.

----- Tenho de reconhecer, que atualmente é preciso muito amor a esta terra, à nossa terra, para continuar a viver em Coruche e termos aqui as nossas famílias.-----

----- Espero verdadeiramente que o próximo mandato seja de esperança, ao contrário do atual, que foi em termos de investimento e desenvolvimento de perspetivas de futuro, o pior dos últimos 20 anos.-----

----- A pandemia não pode ser desculpa para tudo, os outros municípios do país, investiram fortemente para ajudar as empresas e as famílias, criaram isenções e alguns até se endividaram para que nada faltasse.-----

----- Por outro lado, apesar da promessa em 2013, desta maioria e dos seus autarcas, que se o governo fosse do Partido Socialista as nossas Juntas de Freguesia da Fajarda e Erra seriam devolvidas, passados 6 anos podemos verificar que é mentira e que estão novamente a mentir às pessoas. Posso falar sobre o tema, porque estive na frente da luta pelas nossas freguesias, como é possível comprovar.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

----- Também na Assembleia Municipal, tivemos um mandato desastroso, o Regimento não foi continuamente cumprido, a transmissão das reuniões foi bloqueada pela maioria que não quer que a população veja o que aqui se passa, sobretudo a sua prestação e comportamento e mesmo no pico da pandemia as reuniões foram presenciais, ao contrário dos exemplos que nos foram chegando de todo o país. -----

----- O nosso concelho precisa de mais e de melhor, de mais investimento, mais habitação, mais emprego, mais apoio ao comércio local, mais oportunidades (que não devem ser só para alguns, os “escolhidos”), mais futuro e sobretudo mais esperança.-----

----- Deixo o meu particular agradecimento e reconhecimento aos funcionários do município que foram sempre profissionais e exemplares e a todos os coruchenses pelo ano e meio difícil que passaram de enormes dificuldades, na maior parte do tempo sem apoio, ou com os apoios a chegar sempre tarde.-----

----- Eu acredito no futuro e na minha terra. O nosso concelho, a nossa terra e as nossas gentes merecem muito mais e melhor que aquilo que tiveram nos últimos 4 anos.” -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu ainda: Não posso deixar de colocar ao Senhor Presidente algumas questões que me foram chegando e que preocupam muitas pessoas: --

----- A primeira, tem a ver com a reclassificação de Assistentes Operacionais para Bombeiros Sapadores. Recordo que, no passado, foi aqui referido que a lei que permite fazer essa reclassificação é de junho de 2019. Por aquilo que percebi, o executivo municipal demorou um ano a abrir o concurso para que pudesse ser feita esta reclassificação. A verdade é que já passou mais um ano e quatro meses e a situação mantém-se. Estamos a falar de dois anos e quatro meses e os nossos Bombeiros continuam a esperar pela reclassificação da sua carreira. O que é que se passa? Porque é que esta situação se arrasta no tempo? Se nós dizemos muitas vezes que os nossos Bombeiros são os melhores e que temos orgulho neles, porque é que não os respeitamos e não lhes damos as condições que merecem, neste caso em termos de carreira? -----

----- A segunda, tem a ver com as obras na Escola do Biscainho. A informação que recebi é que está previsto as crianças do Biscainho ficarem instaladas na Biblioteca da Escola da Branca. Não vou referir novamente os problemas estruturais que Escola da Branca tem, as humidades, chover dentro do edifício, é um tema que aqui já foi frisado várias vezes. Recordo que esta obra foi inaugurada com a presença do Senhor Primeiro-Ministro, mas ainda continuam por resolver os problemas estruturais.-----

----- Há preocupações que me foram colocadas pelos pais das crianças do Jardim de Infância sobre a falta de condições ao nível das instalações, dado que irão frequentar uma zona que não tem cobertura. Há uma preocupação dos pais e da própria educadora, porque quando começar as chuvas ou não estiver bom tempo as crianças não podem sair para o exterior. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

----- Gostava que o Senhor Presidente comentasse esta situação, até porque me disseram que já chegou um pedido para haver uma intervenção nas instalações, no sentido de criar melhores condições para as crianças. -----

----- Também sobre esta escola foi-me colocada a questão que haverá apenas uma única carrinha a transportar as crianças, portanto, se a carrinha transportar as crianças da Branca, as crianças do Biscainho vão ter de esperar dentro da Escola, se a carrinha transportar as crianças do Biscainho, as crianças da Branca vão ter de esperar dentro da escola. Cria-se uma situação que as crianças vão estar dentro da escola bastante tempo à espera que seja feito o serviço. É possível corrigir esta situação? De que forma o Município pode colmatar esta situação para que não se crie este incómodo às crianças?-----

----- Tenho uma outra questão que tem a ver com o número de computadores disponibilizados pelo Município. Foi prometido pelo Governo, em setembro de 2020, que todas as crianças do país teriam computadores. Como sabemos, é mentira, as crianças não têm os prometidos computadores. Senhor Presidente tem alguma informação se é este ano que o Governo vai cumprir aquilo que prometeu há um ano? -----

----- Gostava que o Senhor Presidente nos dissesse quantos computadores é que o Município disponibilizou às crianças do concelho, ou às escolas, porque eu vi em sítios diferentes, números diferentes. -----

----- Gostava de falar sobre o serviço de telecomunicações e a sua cobertura ao nível do concelho. O Senhor Presidente da Câmara aquando da campanha eleitoral corre o concelho, pelo menos durante quinze dias, de quatro em quatro anos, tenho a certeza, o resto do ano já não tenho a certeza. Conforme foi constatado pelos próprios Presidentes de Junta, nos debates, que existem dificuldades enormes de uma ponta à outra do concelho quanto à cobertura do serviço de telecomunicações. Por exemplo, na Erra, há um equipamento de transmissão que, aparentemente, está fora de serviço há mais de um ano. Não é esta uma preocupação do executivo? O que é que o executivo já fez, ou pensa fazer, para resolver esta situação? -----

----- Há umas semanas, enviei um mail ao Senhor Presidente da Câmara e à Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço, sobre a captação de água nos lavadouros públicos de Santa Justa. Nenhum teve tempo para me responder. Não só a zona está altamente suja e abandonada, conforme puderam comprovar pelas fotos que lhes enviei, como a água corre a céu aberto e não está a ser captada. Gostava que o Senhor Presidente nos explicasse esta situação se for da sua responsabilidade, não sendo da sua responsabilidade que nos diga de quem é a responsabilidade. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: O Regimento da Assembleia Municipal no n.º 3 do artigo 18.º, diz: “O Período de Antes da Ordem do Dia, terá a duração de 60 minutos, podendo ser prorrogado por decisão da Mesa por o máximo de 30 minutos.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021**

----- Iniciamos a sessão pelas 21.20 horas, são 22.15 horas, ainda há duas inscrições e depois o Senhor Presidente da Câmara terá que dar os devidos esclarecimentos.-----

----- Pergunto ao Senhor Deputado Francisco Gaspar se isto é não cumprir o Regimento, ou se é dar a palavra aos Deputados sem os interromper.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: A Senhora Presidente o que tem de fazer é cumprir o Regimento, por isso é que temos o Regimento.-----

----- Está-me a perguntar o que é que tem de fazer.-----

----- A Senhora Presidente não sabe gerir a Assembleia Municipal.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Estou a questionar o que é que o Senhor Deputado faria neste lugar, se cortar a palavra.-----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Achava que estava na Assembleia Municipal de Coruche, mas apercebi-me nesta primeira hora que devia estar num comício, primeiro, num comício do PCP, e a seguir, num comício do PSD.-----

----- O meu tom nesta intervenção é exatamente oposto aquele que tivemos até ao momento. Estamos em campanha eleitoral, é certo, mas haverá um período de debates pré-agendados, quer para a Assembleia Municipal, quer para a Câmara Municipal, onde as várias forças políticas podem esbater, esgrimir e proclamar aquilo que entendem que vai ser melhor para o concelho.-----

----- Também tivemos um momento de canal de memória, que eu agradeço em particular ao Senhor Deputado Armando Rodrigues, mas gostava de lhe dizer que quando cita parte da minha intervenção, deveria citá-la no seu todo, porque iria aperceber-se que se refere única e exclusivamente ao não aproveitamento do primeiro quadro comunitário do concelho de Coruche. Contra factos não há argumentos quanto à avaliação do trabalho do PCP durante os 25 anos que foram poder em Coruche. Eu diria que a escolha foi fácil em 2001, foi fácil em 2005, e assim sucessivamente. Quanto às opções e às escolhas referentes à prestação de contas do trabalho político feito pelo PCP e pelo PS, é única e exclusivamente decisão do povo e o povo quando fala decide.-----

----- Não me vou pronunciar sobre as demais considerações que foram feitas, mas agradeço a intervenção que fez em 15 minutos ou 20 minutos, pois conseguiu resumir o trabalho que foi feito pelo PCP, em Coruche, durante 25 anos.-----

----- Sendo esta a última sessão da Assembleia Municipal deste mandato, queria humildemente, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, deixar uma saudação, mas também um reconhecimento a todas e a todos os eleitos que vão cessar o seu mandato.-----

----- Este foi verdadeiramente um mandato difícil, foi um mandato único, foi um mandato imprevisível, dadas as circunstâncias que vivemos nos últimos dois anos, exigiu muito de cada um dos cidadãos, de cada um dos coruchenses, mas também de cada um de nós, enquanto responsáveis políticos. De facto, parece-me adequado, apesar do tom inicial nesta Assembleia Municipal,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

uma vez que este é o órgão mais importante do concelho, é o órgão deliberativo por excelência, é o órgão político onde podemos ter momentos de comício, é o órgão que acolhe verdadeiramente todas as forças políticas com representação municipal, mas também onde está presente o executivo municipal, que presta contas, e os Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho.-----

----- Este é verdadeiramente o órgão que representa o concelho e é por isso que durante este período de tempo, a diversidade, a pluralidade de ideias e de caminhos para o concelho são terrenos férteis para que no fim do dia, ou no fim de cada sessão ou reunião, se possa dizer que em razão se tomaram aquelas que são as deliberações que se entenderam mais adequadas para o concelho. -----

----- Ainda bem que o Partido Socialista tem maioria, porque tendo em conta o bom senso que entrou no início desta Assembleia Municipal, mostra verdadeiramente a diferença em relação às forças políticas. -----

----- Eu também disse na última sessão da Assembleia Municipal, está em ata, não vou novamente citar as várias razões que entendemos que este mandato foi peculiar, que este mandato foi difícil, mas também bastante demonstrativo daquilo que é a importância do poder local democrático e da forma como se respondeu à pandemia, apesar do Senhor Deputado Francisco Gaspar, e não vou comentar a sua intervenção, a ter ignorado. Uma pandemia não se pode ignorar e não se pode ignorar aquilo que é a ação política de qualquer executivo, seja da Câmara Municipal de Coruche, seja qualquer outro executivo. De facto, tivemos de responder à comunidade, quer a Câmara Municipal, quer todas as Juntas de Freguesia do nosso concelho.-----

----- É evidente que temos objetivos diferentes, temos visões diferentes na forma de lá chegar, mas é mesmo assim a democracia. -----

----- Quero dizer de forma bastante humilde que tem sido uma honra partilhar esta Assembleia Municipal, quer à esquerda, quer à direita, porque um governo é tão forte quanto mais forte for a sua oposição.-----

----- Mas o que devemos fazer na senda daquilo que Jorge Sampaio também disse e fez, e citando os Votos de Pesar apresentados, quer pelo Deputado Artur Salgado, quer pela Senhora Presidente Ortelinda, no campo das ideias, no campo construtivo, e nunca do ataque pessoal no campo do debate ideológico, como conseguimos também perceber, nunca contra as pessoas, é essa que tem de ser verdadeiramente a diferença e na política a elevação é cada vez mais necessária, nós os democráticos, e entendendo que todos nesta Assembleia Municipal somos democratas, temos o dever ético de preservar a República e os seus valores e o debate é também fundamental, sobretudo numa altura que vemos diariamente manifestações da nossa democracia estarem ameaçadas.-----

----- Em nome do Partido Socialista queria agradecer o trabalho que o executivo municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

desenvolveu, na pessoa do Presidente, que aqui sempre prestou contas e hoje voltará a fazê-lo, apesar de ter sido inquirido durante uma hora e vinte minutos, sempre esteve disponível para responder, nunca fugiu a nenhuma das questões que lhe foram feitas, isso é a democracia a funcionar. Também aos Vereadores, em particular, àqueles que cessam funções, queria agradecer o vosso serviço, aos Vereadores do PS, aos Vereadores da CDU e à Vereadora do PSD, que sempre que foi necessário colocaram o interesse do concelho acima das disputas partidárias, sem perderem a identidade do que nos une e do que naturalmente também nos separa e nesta missão de trabalho de proximidade responder aos grandes desafios do concelho, mas também da pandemia.-----

----- Deixo ainda uma palavra aos Presidentes das Juntas de Freguesia, em particular, ao Presidente Anacleto Oliveira, que cessará funções de Presidente da Junta de Freguesia da Lamarosa este mandato. -----

----- Quero aproveitar para saudar o meu Grupo Municipal, o Grupo Municipal da CDU e o Grupo Municipal do PSD, que aqui divergimos nas ideias, é natural que assim seja, mas também muitas vezes convergimos no essencial. -----

----- Permitam-me que deixe umas palavras a alguns Deputados do meu Grupo Municipal, não só por serem socialistas, mas por serem pessoas que deram luta a esta Assembleia e ao concelho de Coruche e com quem muitos de nós aprendemos ao longo dos anos, Joaquim Serrão, Artur Salgado, Filipe Justino, José Teles e Nelson Galvão, que cessam funções nesta Assembleia. -----

----- Uma palavra, em particular, ao Deputado Rui Aldeano que cessa também funções nesta Assembleia e que ao longo dos anos sempre defendeu a seu ver o melhor para Coruche, sempre no conjunto das ideias, por quem tenho uma elevada estima pessoal, apesar do que nos separa politicamente. É esse o respeito democrático e amizade ao longo dos anos e de mandatos que lhe reconheço e que também elevou o debate nesta Assembleia Municipal, debate político por excelência e que foi sempre uma honra concordar, mas também muitas vezes discordar com ele. Obviamente que fará falta a esta casa, já lhe o disse a título pessoal, e não tenho nenhum problema de o dizer nesta Assembleia. -----

----- À Mesa da Assembleia Municipal o nosso agradecimento pela moderação, paciência, serenidade e capacidade de intervir e de ouvir sempre que necessário. -----

----- Por fim, mas não menos importante, quero destacar o trabalho e disponibilidade que os trabalhadores da Câmara Municipal de Coruche prestaram a esta Assembleia Municipal, sobretudo nesta fase que tivemos de nos reinventar para estarmos aqui presencialmente. -----

----- Nós somos pessoas próximas das pessoas, não só durante este mandato, não só durante as sessões desta Assembleia, mas durante todo o tempo. -----

----- Queria reconhecer o vosso serviço à causa pública, obrigada Fabíola, obrigada Manuela,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

é sempre um gosto e também agradecer ao Paulo Coelho, ao Dr. José Domingos e à Dr.^a Sofia Sousa, que são o exemplo como os funcionários públicos se dedicam verdadeiramente ao interesse público e em vocês alargo o reconhecimento aos milhares de funcionários públicos que tudo fizeram para que o país e o nosso concelho não parassem. -----

----- Voltando ao início da minha intervenção, a campanha está aí, já começou aqui, mas como sempre os coruchenses costumam ser sábios na decisão e no dia 26 de setembro estará novamente na mão dos coruchenses e que eu tenho a certeza que saberão decidir com a mesma confiança, que sempre decidiram nos últimos anos. -----

----- Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Como a Deputada Mara Coelho bem sabe, o que tem de ser dito, tem de ser dito, tem muita força, portanto, vamos fazer política, que é para isso que cá estamos. -----

----- Embora eu tenha ficado ligeiramente emocionado com as palavras da Deputada Mara Coelho, conhecemo-nos há muitos anos, somos amigos, mas quando a Deputada Mara Coelho começou a sua intervenção, a criticar as intervenções antecessoras, pensei que fosse realmente falar de alguma coisa problemática que existe no concelho, porque existem vários problemas no concelho, mas não, fez aqui uma intervenção agrídoce, parecendo mais a representante do Secretário Geral do Partido Socialista em campanha autárquica.-----

----- Tinha a esperança que no final destes quatro anos a Deputada Mara Coelho tivesse levado uma lição para a vida e também para a Assembleia da República. Há assuntos que não vale a pena estar a replicar, não vale a pena estar a desprezar o nosso passado, o trabalho que homens e mulheres da CDU e doutros partidos e também os trabalhadores da Câmara Municipal de Coruche, porque muitas obras nesse período eram executadas por administração direta e sem fundos comunitários, foi muito trabalho que foi feito, como o Deputado Armando Rodrigues aqui fez referência. -----

----- Só queria dizer esta passagem. Há mais de dez anos, andava a fazer campanha com o Manuel Coelho, que todos conheciam, e numa rua da Buinheira, houve um habitante da Lamarosa já com muita idade que veio abraçar o Manuel Coelho e diz assim: “se não fosse você enquanto Vereador ainda não tínhamos aqui um campo de jogos no dia de hoje”. É esta a marca, como é que nós podemos desprezar isto. Acho que devemos aprender esta lição. Não se diga que no tempo da CDU não se fez nada, porque se fez. Em política não vale tudo. Querem bater, batam-me a mim, batam à bancada da CDU, aos que estão aqui presentes, não batam aos que não estão aqui hoje, porque não é justo, não é correto. -----

----- Passo a apresentar a seguinte **declaração**: -----

----- “Invariavelmente o motivo desta minha intervenção, hoje, neste que é o órgão deliberativo do Município de Coruche, cuja função é fiscalizar a atividade do executivo municipal, será



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

sobre os trabalhadores do Município de Coruche. -----

----- Trago novamente a esta Assembleia Municipal o tema dos trabalhadores, não para fazer campanha eleitoral ou por qualquer razão de agenda, mas porque esta bancada, a bancada da CDU, desde há muito que denuncia os atropelos da maioria do Partido Socialista aos trabalhadores do Município.-----

----- A CDU trás novamente o tema dos trabalhadores pois de facto a maioria socialista, em Coruche, não respeita os trabalhadores do Município e nada faz para valorizar o trabalho e os trabalhadores. Pelo contrário, sempre que pode, faz pender a balança para o lado que mais penaliza os trabalhadores do Município. -----

----- Mas já lá vamos.-----

----- Como é público, no passado dia 30 de junho a Câmara Municipal de Coruche foi condenada pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, a devolver os rendimentos que indevidamente, desde agosto de 2015, reteve aos trabalhadores do Município vítimas de acidentes de trabalho ao serviço da autarquia ou vítimas de doença profissional, resultante da sua atividade ao serviço de Coruche e dos coruchenses. -----

----- O argumento utilizado e lembre-se que estamos a falar de um ultimato da entidade empregadora para com os seus trabalhadores, era que a Lei de 2014 do governo PSD/CDS, assim o obrigava.-----

----- A Câmara Municipal, pela mão da maioria PS e em especial o Senhor Presidente sabem que não existem leis com retroatividade e como tal não podiam deduzir nos vencimentos dos trabalhadores o equivalente às suas pensões por invalidez. Sabem, porque desde o primeiro minuto o STAL, sindicato representativo desses trabalhadores fez questão de alertar, tendo o PS - sabe-se lá com base em que pensamento distorcido - optando por tomar uma medida que prejudicava os trabalhadores. Certamente, atendendo a opiniões não vinculativas, às quais a maioria não perdeu a oportunidade de se agarrar. -----

----- Hoje, da parte da Câmara, através do Senhor Presidente podem vir todos os argumentos, mas nenhum justifica esta situação, até porque a Câmara Municipal de Coruche foi a única a nível nacional a ter este comportamento. -----

----- Também não nos digam que existiu acordo por parte do STAL na necessidade de uma sentença. Este foi o último reduto para impor a legalidade e trazer alguma justiça a estes trabalhadores. Não houve qualquer acordo tácito com o Sindicato, houve sim a necessidade do Sindicato intervir para salvaguardar um direito que a Câmara negou aos trabalhadores entre 2015 e 2021. - -----

----- Permitam-me acrescentar: estamos a falar num valor de 13 mil euros a devolver aos trabalhadores, valor bastante residual para a Câmara, mas significativo para quem trabalha e sobre-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

vive atualmente com 665 € mês.-----

----- Aos 13 mil euros a devolver aos trabalhadores, tem de somar-se custas de Tribunal no valor de 27 mil euros. Exato Senhores Deputados, não só o comportamento é censurável, como ainda custará 27 mil euros aos cofres do Município, mais do dobro do que ilegalmente foi retirado aos trabalhadores. -----

----- Impõe-se duas perguntas: -----

----- 1 - A Câmara vai fazer o que deve ser feito e pagar juros aos trabalhadores, pelo tempo que lhe reteve indevidamente os valores das pensões por invalidez? -----

----- 2 - Até quando esta Assembleia vai dar cobertura a este comportamento?-----

----- Não pretendo mais explicações do Senhor Presidente ou da bancada do PS, pois a atitude da maioria no executivo municipal, fala por si e a sentença já demonstrou a irrazoabilidade da mesma. Somente pretendo a resposta a estas duas perguntas, sendo que só uma é dirigida ao Senhor Presidente da Câmara.-----

----- Como disse inicialmente, estes tipos de situações não são novos em Coruche. A título de exemplo, já trazida pela CDU a esta Assembleia:-----

----- A não aplicação da opção gestionária - prejudicando a possibilidade de progressão na carreira aos trabalhadores do Município;-----

----- Os trabalhadores técnicos superiores a recibos verdes com salário mínimo, o exemplo levantado há uns meses sobre as educadoras de infância;-----

----- O mau ambiente laboral e o assédio moral nas escolas;-----

----- O desprezo pelo processo de regularização de precários - entendendo a maioria que existem trabalhadores que servem para trabalhar para o Município ao abrigo de programas ocupacionais, mas não têm qualidade para integrarem os quadros da Câmara; -----

----- A história mal contada do bombeiro em marcha de emergência, mandado parar pela GNR para realizar teste de alcoolémia; -----

----- A exclusão de uma enorme franja de trabalhadores do pagamento do Suplemento de Penosidade e Insalubridade, a sua atribuição no nível médio e pior, a recusa a pagar os retroativos a janeiro de 2021, data de entrada em vigor do Orçamento de Estado; -----

----- Ou até mesmo quando de forma inovadora, o Senhor Presidente invoca os trabalhadores do município por colaboradores, como se fosse o CEO da IKI Mobile, que para além do mais não é nenhum exemplo. -----

----- Pena que a maioria socialista, seja forte para os fracos e fraca para os fortes, pois para os empreiteiros que não cumprem sistematicamente com os prazos, a autarquia não tem a mesma mão pesada. -----

----- Bem sei que os senhores não gostam de afrontar a maioria do PS na Câmara, mas nem os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

eleitos independentes têm nada a dizer sobre este assunto? Senhores Deputados, tirem o socialismo da gaveta, pelo menos uma vez no mandato e mostrem alguma indignação.-----

----- Os trabalhadores do município não precisam de palavras doces que soam como “beijos de judas”, não precisam de almoços no Dia da Mulher e de reuniões de propaganda. Precisam de ser respeitados e ver o seu trabalho valorizado em todas as vertentes, inclusivamente a salarial.-----

----- Mais uma vez, para que fique bem claro, Senhora Presidente da Assembleia, a única explicação que peço ao Senhor Presidente é que informe se vai diligenciar o pagamento de juros aos trabalhadores, pelo tempo que indevidamente a câmara lhe reteve valores do seu vencimento.

----- Não queremos ouvir argumentos descontextualizados sobre a forma como os trabalhadores eram transportados há mais de 20 anos, porque também em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho o mundo evoluiu naturalmente, não podendo servir essa evolução para mascarar o assunto que lhes trago.-----

----- Por fim, uma opinião pessoal.-----

----- Dizer-lhe que do Partido Socialista em Coruche já se vai esperando tudo em vésperas de eleições autárquicas, mas realmente desta vez excederam-se. Recorde-se que há quatro anos no catálogo da Bienal de Artes, de forma ardilosa conseguiram introduzir, um projeto de requalificação da margem esquerda do Rio Sorraia.-----

----- No entanto, aproveitar a Feira de São Miguel, evento que durante anos desprezaram e levaram à sua quase extinção, para de forma encapotada, realizar uma grande iniciativa de encerramento da campanha do Partido Socialista, com um concerto na praça de touros, mais que lamentável é repudiável.-----

----- Terminando dizendo-lhes: tudo isto é triste, tudo isto é PS em Coruche.”-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Respondendo à questão colocada pela Deputada Ana Gomes, relativamente ao regozijo pela realização da Feira de São Miguel e pelo espetáculo que vai acontecer, contrariamente à outra bancada que está preocupada por considerar ser propaganda eleitoral, por circunstâncias em termos temporais acontecem na mesma altura.-----

Segundo, como bem sabe, a realização das Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo é da responsabilidade de três entidades, Câmara Municipal, Irmandade Nossa Senhora do Castelo e Comissão de Festas de Coruche, sendo que à Irmandade compete a componente religiosa, à Câmara Municipal a organização do Cortejo, e à Comissão de Festas de Coruche a parte cultural.---

----- Tenho pena de não poder falar, ou de me condicionarem a falar de outras coisas que foram hoje aqui colocadas.-----

----- O Deputado Sérgio Nunes colocou uma preocupação sobre as questões de segurança, à qual eu me associo. Todos os cidadãos que são atentos e preocupados com o concelho de Coru-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

che e com as componentes de segurança devem subscrever. -----

----- Esta Assembleia já manifestou preocupação relativamente às condições de segurança, à falta de meios humanos e meios materiais para que a GNR se possa deslocar, mas também sobre a reabilitação do Posto da GNR de Coruche que foi a concurso, infelizmente, ficou deserto. São circunstâncias que acontecem ao Partido Socialista na Câmara Municipal de Coruche e ao Governo, de as empresas não concorrerem aos concursos. Significa que a Secretaria de Estado tem de fazer uma alteração orçamental para o reforço de verba referente à execução desta obra. -----

----- Quanto à questão dos Bombeiros e dos Assistentes Operacionais que o Deputado Francisco Gaspar colocou, a outra era só, enfim, para usar um pouco do palco tendo em conta o período que estamos a viver, mas eu não lhe quero dar palco, quero dar explicações. Tem a ver com a alteração de carreira de Assistente Operacional para Bombeiro Sapador e está a decorrer o processo concursal para que os Bombeiros possam transitar. O Decreto-Lei prevê que os Assistentes Operacionais que estão na carreira de Bombeiro pudessem transitar para Sapador, mas esqueceram-se em sede de concurso que não foram colocadas algumas questões que tinham a ver com a idade, porque o ingresso de Bombeiro Sapador está condicionado a pessoas até 25 anos. -----

----- Na circunstância o diploma retirou a componente dos 25 anos e da habilitação académica, mas esqueceu-se que uma vez que estamos a falar de Bombeiros Profissionais, alguns com 30, 40 e 50 anos, tinham que fazer a fase de estágio exatamente da mesma forma como fariam no ingresso de carreira de Bombeiro Sapador normal. Tivemos de pedir esclarecimentos sobre esta matéria, por forma a podermos perceber se iríamos colocar os nove Assistentes Operacionais a fazer um estágio, quando eles já têm anos de experiência, aliás, atestados pela Autoridade de Proteção Civil. Finalmente, conseguiu-se uma saída, até com o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, de haver uma deliberação, um despacho nesse sentido e, portanto, essa situação vai-se regularizar. -----

----- O Senhor Deputado não falou que a Câmara Municipal de Coruche já regularizou a componente remuneratória dos profissionais, ou seja, os Bombeiros Sapadores já recebem 100% do vencimento do Bombeiro Sapador, correspondente a cerca de 1.000 €, por mês, que é a base de vencimento de um Bombeiros Sapador. Tínhamos 5 anos para o fazer, mas fizemo-lo em 2 anos. Se os nove Assistentes Operacionais assinarem o contrato na próxima semana, não vão dizer que é eleitoralismo, ou que é mais seis votos, não é assim que nós trabalhamos. -----

----- Sobre as obras na Creche do Biscainho, sinceramente acho que o Deputado Francisco Gaspar não foi bem informado. -----

----- Tendo em conta que se vão realizar obras no futuro Núcleo Escolar do Biscainho, com intervenção no pré-escolar, houve a necessidade, em concertação com os pais e com o Agrupamento de Escolas, que as oito crianças que estão no pré-escolar, no Biscainho, transitassem para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

o Núcleo Escolar da Branca, porque está muito mais próximo, no máximo são 6 km do Biscainho, do que o Centro Escolar, ou a solução encontrada para a Escola do Frazão, com contentorização. -----

----- O Núcleo Escolar da Branca tem duas salas de 1.º ciclo, tem uma sala do pré-escolar e uma sala de recursos. -----

----- Sendo esta sala de recursos, uma sala exatamente igual à sala do pré-escolar, instalamos a sala do pré-escolar com os computadores para dar apoio, essas coisas todas no refeitório, que tem duas componentes, uma zona de refeições e uma sala polivalente. Não vejo que haja aqui algum problema. -----

----- A questão que no período de inverno não se protege as crianças da chuva, no Biscainho as oito crianças quando chovia também não tinham o pátio coberto, a situação é igual, mas ainda melhor, porque estão numa escola nova com outras condições e com refeitório dentro da própria escola, com zonas para brincadeiras, campo de jogos e escorregas. -----

----- Quanto à questão do transporte, os meninos da Branca são transportados pela Junta de Freguesia da Branca, os meninos do Biscainho são transportados por quem já os transportava, a Associação de Solidariedade do Biscainho, com quem a Câmara Municipal tem um protocolo. Nada de novo, tudo igual no que diz respeito a esta matéria. -----

----- Tendo em conta o efetivo atraso do Governo relativamente à entrega dos computadores, o Município adquiriu cerca de 400 computadores para disponibilizar às crianças de escalão A e B, por duas vezes, na primeira, 150 computadores, na segunda, o remanescente, com acesso à internet. Entretanto, o Ministério da Educação fez chegar computadores ao Agrupamento de Escolas de Coruche, ou seja, ao nível do Ensino Secundário todos os alunos que precisavam de computador já têm computador. -----

----- Relativamente às telecomunicações, não aceito esse comentário maldoso, acerca da pessoa do Presidente, mas já estamos habituados, não é Deputado Francisco Gaspar, e então agora nesta altura. -----

----- Temos feito um esforço muito grande de reivindicação, contestação, junto de todas as operadoras e junto da Autoridade Nacional para as Comunicações no que toca à falta de cobertura no concelho, quer da fibra ótica, quer de rede móvel. Aquilo que a ANACOM nos vem dizer é quase também uma situação de futuro, apontar para o 5G, mas o 5G não vem resolver problema absoluto nenhum. Nalgumas circunstâncias o que vem fazer ainda é roubar sinal ao 3G ou 4G. É fundamental continuar a insistir com as operadoras privadas onde a componente rentabilidade está associada ao número de clientes e nós percebemos bem que esta questão de ordenamento do território rural/verso urbano pende sempre para o lado do território urbano, onde a massa crítica é muito maior e a rentabilidade económica das operadoras é sobejamente maior. Claramente que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

passa no nosso concelho fibra ótica feita pelo Governo do Partido Socialista, portanto, essa rede de fibra ótica serve o concelho, em Coruche, Santana do Mato, Fajarda e vai direito à Glória, neste trajeto não há dificuldade de acesso à rede de fibra ótica desde que as operadoras queiram aceder a esta rede principal, ou para lá desta rede principal. -----

----- O compromisso que eu quero assumir, acho que é importante e até porque a pandemia também nos veio trazer isto, é que nós temos de o fazer se as operadoras não o fizerem, há possibilidade de se estabelecer acordos, com a Telecom, por forma a que haja uma extensão de fibra até cada uma das áreas geográficas das freguesias. É um investimento que a Câmara Municipal tem de assumir, ainda que possa não ser uma responsabilidade direta. -----

----- A questão da demografia e a inversão do processo demográfico também se combate com estas autoestradas de comunicação e é fundamental para podermos ser competitivos, ser atrativos. Importa fazer chegar a rede de fibra ótica a cada localidade. -----

----- Quanto ao mail que foi dirigido para mim e para a Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço, posso-lhe dizer que sou autarca há 20 anos e que conheço os lavadouros e a fonte de Santa Justa muito bem e não me recordo de ter visto a fonte abastecer os lavadouros. Os lavadouros têm água da rede pública, mas a sua utilização não é uma utilização como se fazia há 20 ou 25 anos. Obviamente que a Senhora Presidente da Junta tem melhor informação que eu. Quanto à questão que invoca do desperdício da água, é completamente descontextualizada, porque se não o que é que nós diríamos da fonte do Cascavel, não sei se sabe onde é a fonte do Cascavel, ou a fonte da Erra, e o que diríamos das fontes que estão espalhadas pelo nosso concelho. A água vem da terra e vai para a terra, para a natureza, e na circunstância aquela fonte até passa por baixo do canal e vai ingressar no sistema de rega que está ao lado e não há desperdício absolutamente nenhum, aquela água é aproveitada para a rega da agricultura. -----

----- Santa Justa é servida pelo Sistema de Rega do Vale do Sorraia, tem água a passar por baixo de Santa Justa, em alguns casos por baixo de habitações. Não me parece que seja por essas circunstâncias que se pudesse utilizar aquela água para outro fim qualquer. Penso que é uma falsa questão, essa questão da fonte. -----

----- Em relação a Câmara Municipal pagar com juros o suplemento, se tiver de pagar com juros paga com muito gosto. A Câmara paga com juros porque pagou no outro dia a seguir, a Câmara Municipal paga com juros porque ficou muito satisfeita com a decisão do Tribunal, a Câmara Municipal paga com juros porque efetivamente os trabalhadores tinham direito a esse pagamento, a Câmara Municipal vai pagar com juros porque não vai recorrer da sentença, a Câmara Municipal vai pagar com juros se tiver de pagar, isso é a primeira preocupação, são os trabalhadores, se não fosse nós podíamos recorrer da decisão, mas nós fomos solidários com aquela decisão, porque tínhamos um parecer jurídico por parte da CCDR que nos empurrava para ali. --



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

----- O Deputado Municipal Luís Ferreira referiu: Em relação à aprovação da ata da sessão de 25 de junho de 2021, só para que conste em ata, a Deputada Mara Coelho não propôs qualquer alteração à mesma aquando da sua intervenção, manteve “quando aqui chegamos não tínhamos nada feito, essa é que é a realidade”. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal referiu: O Deputado Armando Rodrigues já fez esse esclarecimento. -----

----- Não houve da parte dos Deputados Municipais intenção em usar da palavra em relação aos dois Votos de Pesar pelo falecimento de Jorge Sampaio. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o presente Voto de Pesar. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o presente Voto de Pesar. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Pedia aos Senhores Deputados que façamos um minuto de silêncio em memória do Dr. Jorge Sampaio, que foi nosso Presidente da República. -----

----- A Assembleia fez um minuto de silêncio em memória do Dr. Jorge Sampaio. -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- PONTO UM - MANUTENÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS TRANSFERIDOS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO NO ÂMBITO DOS AUTOS DE TRANSFERÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS E ACORDOS DE EXECUÇÃO PARA OS ANOS DE 2021 E SEQUENTES:- Foi presente o ofício n.º 5956, de 8 de julho de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 7 de julho de 2021, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este assunto tem a ver com os Acordos de Execução que realizamos com as Juntas de Freguesia e que estava previsto que cessassem no final do mandato. -----

----- Faz sentido que possam cessar logo que haja condições para fazer novos Acordos de Execução, isto é, de certa forma dar continuidade aos Acordos de Execução que existem com as Juntas de Freguesia, por forma a que os mesmos possam ser revistos no próximo mandato. Isto se não nos obrigarem, com a cessação deste mandato, a cessar os Acordos de Execução que nós temos com as Freguesias e obviamente que isso implicaria a retenção de verbas financeiras e o objetivo não é esse. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

----- A proposta de decisão foi também aos órgãos das Freguesias, no sentido que os Acordos de Execução possam continuar até nova reunião a ter no próximo mandato e obviamente à revisão dos mesmos.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, determinar a manutenção na esfera direta do Município das competências previstas nas alíneas c), d), e), f), g), h), i), j), k), l) e m) do n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 57/2019, até que venha a ser tomada nova deliberação pelos órgãos deliberativos das partes;-----

----- Determinar a manutenção parcial na esfera direta do Município das competências previstas nas alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 57/2019, excluindo-se apenas as que foram objeto dos Acordos de Transferências de Recursos no caso das Freguesias do Biscainho, Branca, Couço, São José da Lamarosa e Santana do Mato, e os que foram objeto do Contrato de Execução celebrado com a Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, até que venha a ser tomada nova deliberação pelos órgãos deliberativos das partes;-----

----- Reconhecer que os recursos financeiros previstos nos Autos de Transferência de Recursos, celebrados a 12 de setembro de 2019, com as Freguesias de São José da Lamarosa, Santana do Mato, Branca, Couço e Biscainho, bem como no Acordo de Execução, celebrado no dia 4 de maio de 2018, com a União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, mantêm-se para os anos subsequentes, caso não exista deliberação em contrário de algum dos órgãos deliberativos do Município e das Freguesias. -----

----- Determinar a celebração de uma adenda aos Acordos, da qual conste que a cláusula 1.ª, n.º 2 dos Autos de Transferência de Recursos passa a ter a seguinte redação:-----

----- “O presente Auto de Transferência vigora desde a data da sua assinatura até nova deliberação a ser tomada pelos órgãos autárquicos do mandato 2021/2025.”-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOIS - REGULAMENTO MUNICIPAL DE FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO DAS ÁREAS DE SERVIÇO DE AUTOCARAVANAS DO CONCELHO DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 7472, de 25 de agosto de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Regulamento Municipal de Funcionamento e Utilização das Áreas de Serviço de Autocaravanas do Concelho de Coruche, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 18 de agosto de 2021, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021**

dente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O Regulamento Municipal de Funcionamento e Utilização das Áreas de Serviço de Autocaravanas do Concelho de Coruche é no sentido de criar um mecanismo que regule a utilização dos espaços para as autocaravanas, nomeadamente, no Parque de Mercados e Feiras, em Coruche, e na Erra. Estes dois espaços integram a Rede Nacional de Infraestruturas para o Autocaravanismo e obedece a que haja esta regulamentação, que passa por definir o número de autocaravanas que se situam em cada um destes parques, na circunstância estamos a falar de 40 autocaravanas em Coruche e 10 autocaravanas na Erra e da utilização de eletricidade e ao nível da higiene e limpeza nesses dois espaços, cuja permanência será apenas de 72 horas em ambos os espaços. -----

----- Por aquilo que percebemos alguns autocaravanistas permanecem mais que o tempo que está regulamentado nestes espaços, ainda que tragam para o concelho de Coruche uma mais valia em termos económicos, uma vez que compram e consomem no comércio local e na restauração, são com certeza uma mais valia para a componente turística. -----

----- O autocaravanismo quando é regulado claramente que é importante para a região, é importante para os territórios, de forma a não dar abusos que ninguém quer, ninguém gosta. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Moreno referiu: Pegando nas palavras que o Senhor Presidente sobre o Regulamento e aquilo que os autocaravanistas poderão contribuir ao nível do desenvolvimento económico do concelho, queria deixar a seguinte sugestão: -----

----- Que o Município se associasse a produtores agrícolas do concelho de Coruche, nomeadamente, nas áreas dos legumes e da fruta, para de alguma forma canalizar as pessoas que nos visitam a adquirirem esses produtos nos vários locais. Estou-me a lembrar da Freguesia da Lamarosa que tem três ou quatro produtores de fruta. -----

----- Também ao mesmo tempo estamos a canalizar essas pessoas para que vivam e aprendam o que é a realidade do nosso concelho, porque é uma forma de fomentar a atividade económica e de criar um produto turístico, porque quem nos visita não vem só pelo património, vem saber o que produzimos e o modo como nós vivemos. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Regulamento Municipal de Funcionamento e Utilização das Áreas de Serviço de Autocaravanas do Concelho de Coruche. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - REGULAMENTO DO CENTRO DE CYCLING DA ERRA:-** Foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

presente o ofício n.º 7491, de 25 de agosto de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Regulamento do Centro de Cycling da Erra, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 18 de agosto de 2021, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se do Regulamento do Centro de Cycling da Erra.

----- O Centro de Cycling da Erra está integrado na Rota da Entidade de Turismo do Alentejo, só no concelho de Coruche tem mais de 300 km de rede ciclável, o qual foi financiado pela Entidade de Turismo e acolhe todas as Associações de BTT que queiram praticar a modalidade no nosso concelho e para poder acolher áreas formativas ou centros de concentração relativamente a esta componente de BTT. -----

----- No fundo é criar um conjunto de regras para utilização deste Centro de Cycling, nomeadamente, nas questões associadas à utilização dos balneários e de um conjunto de infraestruturas de apoio às bicicletas, que para as associações locais serão de acesso gratuito. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Regulamento do Centro de Cycling da Erra. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - FIXAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM PARA O ANO DE 2022:-** Foi presente o ofício n.º 5957, de 8 de julho de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 7 de julho de 2021, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este assunto é recorrente, vem à Assembleia Municipal neste período de final de ano, no sentido de comunicarmos às operadoras o valor da taxa de incidência sobre as telecomunicações. -----

----- Esta Assembleia sempre que toma esta decisão tem fixado a taxa máxima, que é 0,25% sobre aquilo que é o valor do volume de negócios relativamente aos pontos fixos de disponibilidade destas redes móveis. É um valor irrisório. Exatamente por essa circunstância e pelo mau



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

serviço que as operadoras prestam no nosso concelho, a taxa deve ser cobrada no máximo. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, fixar a Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2022 em 0,25%. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CINCO - MERA COMUNICAÇÃO PRÉVIA E FISCALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA ARTÍSTICA - FIXAÇÃO DE TAXAS:-** Foi presente o ofício n.º 7490, de 25 de agosto de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 18 de agosto de 2021, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta comunicação prévia tem a ver com aquilo que foi a delegação de competências no âmbito da cultura para os Municípios.-----

----- Nesta circunstância é preciso regular estas taxas, uma vez que o Município através da plataforma da Inspeção-Geral das Atividades Culturais licencia a realização de espetáculos do foro artístico e cultural. -----

----- Dado estas taxas não constarem no Regulamento das Taxas Municipais, a proposta é no sentido de aprovarmos as taxas que a Inspeção-Geral das Atividades Culturais cobra de acordo com a sua tabela de Taxas para a realização deste tipo de eventos, sendo que as instituições locais aquando da realização de eventos culturais, ou outros no nosso concelho, estão isentas do seu pagamento, ou seja, a aplicação destas taxas é mais direcionada para entidades privadas que realizem espetáculos musicais, artísticos, cinema ou outros, que terão de assumir o valor que está previsto para estas comunicações prévias. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Vamo-nos abster neste ponto. Não é tanto pelo valor das taxas, mas por uma questão de princípio. Esta é uma das novas delegações de competências de municipalização que estão a ser empurradas para as Câmaras Municipais. Começa-se a ver por esta competência, que é uma das mais simples, os problemas que se vão levantar. ---- -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

----- Tendo sido feita esta transferência de competências, o expectável era a Câmara Municipal ter esta situação prevista na sua Tabela de Taxas Municipais e não estar a adotar uma taxa que é aplicada por outro organismo.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezassete do PS e três do PSD) e seis abstenções da CDU, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar as taxas a cobrar transitoriamente por parte do Município de Coruche pela mera comunicação prévia de espetáculos de natureza artística, no âmbito da transferência de competências concretizada pelo Decreto-Lei n.º 22/2019, de 30 de janeiro, as quais eram aplicadas originalmente pela Inspeção-Geral das Atividades Culturais, que exercia a competência que constam da Portaria n.º 122/2017, de 23 de maio, e que a seguir se transcrevem: -----

----- Serviços - Espetáculos - Mera Comunicação Prévia: -----

----- Mera comunicação prévia de espetáculos de natureza artística -----

----- Via eletrónica – 16,00 €; Via postal e presencial – 20,00 €-----

----- Mera comunicação prévia de espetáculos de natureza artística com antecedência igual ou superior a 8 dias -----

----- Via eletrónica – 12,80 €; Via postal e presencial – 16,00 €-----

----- Mera comunicação prévia de espetáculos de natureza artística promovidos por promotores ocasionais -----

----- Via eletrónica – 20,00 €; Via postal e presencial – 30,00 €-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO SEIS - CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO DE CORUCHE NO ÂMBITO DAS BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS DA LEZÍRIA DO TEJO:-** Foi presente o ofício n.º 5959, de 8 de julho de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 7 de julho de 2021, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este ponto tem a ver com a necessidade de participarmos a aquisição de maquinaria para as Brigadas de Sapadores da Lezíria do Tejo. -----

----- O Município de Coruche e a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo têm uma candidatura ao projeto que permite ter duas Brigadas de Sapadores afetos à Lezíria do Tejo. -----

----- O valor dos 100% correspondente ao custo da componente própria é da responsabilidade dos 11 Municípios e depois a componente de trabalho desenvolvida naquilo que é o espaço pú-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

blico em função do tempo que as Brigadas de Sapadores estiverem em cada Município. -----

----- Acontece que houve necessidade de reforçar os equipamentos e esta componente de re-partição e de solidariedade. -----

----- Cabe ao Município de Coruche compartilhar uma despesa de capital 1.955,22 €, por essa circunstância vem à Assembleia Municipal. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ---

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a realização da despesa no valor de 1.955,22 € e o posterior pagamento, assumindo a natureza de transferência de capital, à Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, no âmbito da aquisição de maquinaria para as Brigadas de Sapadores Florestais da Lezíria do Tejo.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO SETE - COMPARTICIPAÇÃO DOS PASSES ESCOLARES DO ENSINO SECUNDÁRIO ATRAVÉS DO PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA - MINUTA DE CONTRATO DE COOPERAÇÃO:-** Foi presente o ofício n.º 7706, de 2 de setembro de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 1 de setembro de 2021, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Estamos a falar de uma proposta de redução tarifária, neste caso, de isenção dos 50% correspondente ao passe dos alunos do ensino secundário, significa que os alunos no primeiro período e depois em continuidade não pagarão os 50% correspondentes aquilo que era até então essa obrigatoriedade, porque através do Fundo Ambiental houve uma injeção de capital nas Comunidades Intermunicipais, através do Programa de Apoio à Redução Tarifária, cujo Município de Coruche também é beneficiado, isto é, em termos rodoviários 35% de desconto nos passes para Lisboa e no passe ferroviário é de 30%, mas como nós não temos transporte ferroviário, não beneficiamos dessa redução. -----

----- Nos Municípios com passe navegante, essa redução de 30% é significativa, dado ter incluído também a utilização dos transportes da Área Metropolitana de Lisboa. -----

----- No nosso caso abrange poder tirar também o passe nesta componente rodoviária e inclui também a componente dos transportes da Área Metropolitana de Lisboa com a redução significativa do passe.-----

----- Tendo em conta esta injeção de capital disponibilizado através do Fundo Ambiental, es-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

tamos a falar de 138 mil euros, que é para afetar a esta componente dos transportes escolares, decidida pelos Presidentes dos respetivos Municípios, ou seja, uma vez que o Programa de Apoio à Redução Tarifária não tinha tido numa primeira instância uma abrangência para as escolas, resolvemos que este novo financiamento seria disponibilizado para a comparticipação de quem paga passe escolar e quem paga passe escolar são os alunos do ensino secundário, nesta circunstância ficarão isentos do pagamento do passe escolar.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Em relação a este ponto, nós votaremos a favor.-----

----- Penso que é neste tipo de iniciativas, como são os passes escolares, que o Município pode fazer a diferença e temo-lo defendido ao longo dos anos, enquadrado naturalmente dentro de uma política de apoio às famílias e poderá ser uma das ferramentas que tem à sua disposição para inverter esta tendência acentuada de perda de população. -----

----- Não entendemos porque razão é que o Município, tendo em conta a saúde financeira que tem, não assume a totalidade do pagamento da diferença dos passes escolares e não oferece os passes escolares na totalidade a todos os alunos do concelho. Seria uma medida justíssima, além do pagamento por parte da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, que os passes escolares fossem gratuitos para todas as crianças do concelho, desde o pré-escolar até ao secundário. Esta é uma daquelas medidas que sendo implementada pode contribuir para este problema demográfico. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 305.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, e Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, aprovar a Minuta do Contrato de Cooperação para comparticipação dos passes do ensino secundário, no 1.º período do ano letivo 2021/2022, no âmbito da aplicação do Programa de Apoio à Redução Tarifária, da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, em conformidade com a deliberação do Conselho Intermunicipal da Lezíria do Tejo de 29 de julho de 2021. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO OITO - PRORROGAÇÃO DE ISENÇÃO DE IMI - IMÓVEL SITO NA RUA DE SÃO FRANCISCO, N.ºS 21 A 27, CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 6529, de 23 de julho de 2021, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 21 de julho de 2021, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

dente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O município reabilitou um edifício na Área de Reabilitação Urbana, mais propriamente na Rua de São Francisco, em Coruche. De acordo com os Regulamentos quem reabilita na Área de Reabilitação Urbana tem um conjunto de isenções fiscais, desde logo a redução do IVA de 23% para 6% e a possibilidade de isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis no primeiro pedido até três anos e depois mais cinco anos. -----

----- O município fez uma reabilitação e cumpriu aquilo que são os objetivos em termos de Área de Reabilitação Urbana e vem solicitar a isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis por cinco anos. -----

----- Cumprindo os objetivos do programa para as Áreas de Reabilitação Urbana, vem à Assembleia Municipal para validar a isenção do pagamento do Imposto Municipal de Imóveis, por mais cinco anos, por parte deste município. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 6 do artigo 45.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, prorrogar a isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis, relativo ao imóvel sito na Rua de São Francisco, n.ºs 21 a 27, Coruche, por mais cinco anos. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO NOVE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**
Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 16 de junho e 8 de setembro de 2021, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Na televisão podemos ver diariamente os registos dos níveis de vacinação em todo o país. -----

----- É com muito orgulho que os nossos profissionais de saúde e os trabalhadores municipais apoiam esta iniciativa e também a capacidade que a Câmara Municipal tem de disponibilizar um Centro de Vacinação que permite a acessibilidade franca de uma localização com centralidade e que até agora somos os que obtivemos melhores resultados na Lezíria em termos de vacinação. --

----- O nível de vacinação do concelho de Coruche na primeira toma é de 90,46% e na segunda toma é de 87,41%. -----

----- É previsível que os Centros de Vacinação sejam encerrados no final do mês, o que signi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021**

fica que o Centro de Vacinação de Coruche será também encerrado, passando a vacinação a ser feita no Centro de Saúde. -----

----- Relativamente à reabertura do SAP, a informação que tenho é que não havia recursos humanos suficientes para fazer o reforço da vacinação e simultaneamente ter a permanência do SAP 24 horas e que findo este processo de vacinação há o compromisso por parte do Agrupamento dos Centros de Saúde da Lezíria, no sentido de reabrir o nosso SAP 24 horas. É isso que espero que venha a acontecer relativamente ao SAP para tranquilizar a nossa população no que diz respeito à acessibilidade da saúde, designadamente ao serviço de urgência. -----

----- Ainda que os rácios de atendimento sejam muito reduzidos, se olharmos para a média dos atendimentos no serviço de urgência no período de outono, é de 2, 3 e 1 utentes e nalgumas noites não há nenhum utente, não sendo isso significativo para que não esteja a funcionar o serviço. -----

----- Existe pressão por parte da saúde para desmobilizar o SAP, mas nós não permitiremos que isso aconteça, até porque já foi projeto que se colocasse no Centro de Saúde uma ambulância para fazer a emergência, mas uma coisa não substitui a outra. Claramente que é importante que o SAP esteja disponível 24 horas.-----

----- Queria destacar o seguinte: -----

----- Relativamente à situação pandémica da COVID-19: 1.167 casos identificados; 1.100 casos curados; 6 casos em vigilância ativa; 66 óbitos; -----

----- Iniciaram funções na Câmara Municipal: Técnicos Superiores (2 DAG e 1 DPE); 3 Assistentes Operacionais - DSUAZV-33 e 1 DASCD-13; 3 Fiscais Municipais; -----

----- Estão a decorrer concursos para: 15 Bombeiros Sapadores (6 externos e 9 regularizações); 1 Encarregado Operacional - DPOE; 3 Técnicos Superiores - DAE, DPOE e GTEI; 1 Assistente Técnico - DAG; 1 Assistente Técnico - DTC; 4 Assistentes Operacionais - BM; 2 Assistentes Operacionais - DPOE;-----

----- Comissão de Serviço: Chefe da Divisão de Urbanismo e de Ordenamento do Território; 2.º Comandante de Bombeiros; -----

----- Mobilidade: 1 Técnico Superior - DAF; 1 Assistente Operacional - DPOE;-----

----- Reserva de Recrutamento: 1 Assistente Técnico - DPOE; 1 Assistente Técnico - BM;-----

----- Ações de formação: 2 e-learning, num total de 20 trabalhadores; -----

----- Não existe trabalho precário no Município de Coruche e tem no total 403 trabalhadores.--

----- Em relação à Situação Financeira, a dívida do Município é de 415.875,98 €. A capacidade de endividamento é cerca de 7 milhões de euros.-----

----- O Verão com Animação - decorreu de 12 julho a 27 agosto, e participaram 103 crianças;-

----- Férias Diversão nas Freguesias - decorreu de 12 a 23 de julho e de 26 de julho a 6 de agosto, e participaram 112 jovens; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

----- A autarquia foi galardoada com o Selo de Autarquia Solidária; -----

----- Programa Cantinas Sociais - refeições diárias apoiadas pelas nossas cantinas em protocolo com a Segurança Social: -----

----- Vicentinas - 75 refeições (25 agregados apoiados); Centro de Dia da Fajarda - 8 refeições (4 pessoas apoiadas); Centro de Dia do Biscainho - 10 refeições (2 agregados apoiados); -----

----- Gabinete de Apoio à Associação Portuguesa de Famílias e Amigos dos Doentes de Alzheimer - 12 atendimentos; -----

----- Gabinete Apoio ao Consumidor - 2 atendimentos; -----

----- Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes - 24 atendimentos; -----

----- Programa Apoio 65 - Idoso em Segurança - 95 idosos foram acompanhados nas Freguesias de Santana do Mato, São José da Lamarosa, Couço, Branca e União de Freguesias de Coruche Fajarda e Erra pelo nosso Serviço de Ação Social e pela GNR; -----

----- O Município foi galardoado com Selo Qualidade “Programa de Atividade Física Sénior - Envelhecimento Ativo e Saudável”; -----

----- 13.ª Volta a Portugal de Cadetes; -----

----- Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Pesca à Bóia no Rio Sorraia; -----

----- Investimentos mais relevantes: -----

----- Reabilitação do Edifício Multifamiliar na Rua Direita/Travessa do Monteiro - obra em curso, em fase da colocação das caixilharias; -----

----- Pavimentação da Rua das Amoreiras, na Azervadinha - falta a execução das pinturas; -----

----- Estrada Municipal 515 - 3.ª Fase, no Biscainho - falta a pintura horizontal, sinalização vertical e a melhoria das lombas; -----

----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua da Escola e Travessa da Faustina, na Fajarda - obra em curso, em execução os passeios; -----

----- Requalificação da Antiga Escola da Salgueirinha - obra em curso; -----

----- Praia Fluvial do Sorraia - construção de acessibilidades para que possamos ter o selo de praia acessível; -----

----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua Dr. Avelar (executadas as infraestruturas dos pluviais) e da Rua António Pardal (está marcada, mas ainda não foram iniciados os trabalhos); -----

----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua da Reforma Agrária, em Santana do Mato - obra em curso; -----

----- Pavimentação da Rua da Fonte, em São José da Lamarosa - obra em curso, falta a execução da sinalética horizontal e vertical; -----

----- A aplicação de um pavimento novo no Ringue Polidesportivo de São José da Lamarosa - obra concluída; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

----- Arranjos Exteriores e Ordenamento da Entrada da E.B.2.3 - obra em curso, em execução as fundações;-----

----- Requalificação da Rua de Coruche, na Salgueirinha - obra em curso, em execução as infraestruturas do pluvial;-----

----- Reabilitação do Largo da Erra - obra em curso;-----

----- Parque de Autocaravanismo na Erra - obra em curso;-----

----- Reabilitação da Antiga Escola do Frazão - obra feita por administração direta, estando em condições de acolher as crianças da Escola da Erra;-----

----- Largo da Lamarosa - obra feita por administração direta, em fase da colocação de pavê, de jardinagem da zona envolvente e de colocação de recipiente para a recolha de resíduos;-----

----- Construção do Núcleo Escolar do Biscainho - em fase de relatório preliminar;-----

----- Construção do Núcleo Escolar da Erra - em fase da adjudicação da empreitada e da assinatura do contrato;-----

----- Reabilitação do Edifício do Bairro da Liberdade, no Couço - em fase de adjudicação da empreitada e aguarda a realização do contrato e de visto do Tribunal de Contas;-----

----- Reabilitação do Edifício do Bairro 23 de Junho, no Couço - obra em curso;-----

----- Pavimentação da Rua da República Popular de Angola e Rua 5 de Outubro, em Santana do Mato - obra adjudicada;-----

----- Construção de Estrutura Residencial para Idosos, na Fajarda - aguarda revisão do projeto, dado que no primeiro lançamento do concurso a obra ficou deserta;-----

----- Requalificação Centro Social do Rebocho - o concurso ficou deserto;-----

----- Grandes reparações de arruamentos em diversas ruas do Couço - em fase de concurso, análise e verificação de propostas. Significa que as ruas vão ser pavimentadas;-----

----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua do Biscainho, da Rua de Montemor e Rua Nossa Senhora de Fátima, no Biscainho - projeto de execução concluído;-----

----- Pavimentação da Travessa do Lagar e Rua do Pinheirão, na Branca - o projeto está no Serviço de Contratação Pública para avaliação das propostas apresentadas;-----

----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua dos Pelados, Rua da Figueira e Estrada dos Alemães, na Branca - projeto de execução concluído;-----

----- Infraestruturas e Pavimentação da Rua Vasco da Gama e Estrada da Caneirinha, na Azerveira - projeto de execução concluído;-----

----- Infraestruturação e Pavimentação da Rua Bairro Hilário, nos Carapuções - projeto executivo concluído;-----

----- Requalificação Paisagística da Calçadinha/Mobilidade para Todos na Calçadinha - a obra tem visto do Tribunal de Contas e pode iniciar-se;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

----- Programa “Lojas com Gente” - o Município de Coruche investiu cerca de 110 mil euros em investimentos e rendas nas 42 candidaturas de estabelecimentos de comércio local; -----

----- Homenagem dos 50 anos do Grupo de Forcados Amadores de Coruche; -----

----- Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo - no âmbito de uma parceria com a Lezíria do Tejo tivemos as “Estátuas Vivas”, que foram representadas por coruchenses e que vão estar presentes na Bienal;-----

----- Programas de Televisão em Coruche - “Olha a Festa” e “Aqui Portugal”;-----

----- Bienal de Coruche - inicia-se amanhã pelas 17.00 horas. -----

----- Feira de São Miguel;-----

----- 37.ª Feira do Livro, junto à Praça de Toiros, de 24 de setembro a 5 de outubro. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: O Grupo Municipal da CDU tem insistido em duas linhas: -----

----- As intervenções que vão sendo feitas parecem uma manta de retalhos, dado que não existe uma estratégia.-----

----- Na manutenção do património, não basta fazer obra, efetivamente é uma das áreas onde a Câmara Municipal mais falha: -----

----- Em relação ao Rio Sorraia, inaugurou-se a Praia Fluvial, que tem sido um sucesso, dá-me a ideia que é mais utilizada por pessoas de fora do concelho do que pelos próprios coruchenses. No verão devo ter sido uma das pessoas que mais utilizou a Praia Fluvial quando vinha a Coruche, sem qualquer complexo, é do Município, é o nosso Rio Sorraia. Realizou-se um concurso de pesca e não houve uma limpeza e uma deservagem das margens, estava com um ar de abandono mais de metade do espelho de água. Qual o ponto de situação sobre os jacintos-de-água? Daquilo que conheço têm tendência a crescer se a limpeza não for continuada, porque efetivamente a praga existe. Passei na estrada do Biscainho para a Fajarda e junto à ponte o rio está novamente coberto de jacintos-de-água, obstruindo a passagem da água, até estão com a florzinha bonita, mas é um grave problema. -----

----- Quanto à manutenção e o abandono do património na vila de Coruche, numa das últimas sessões coloquei o problema em relação às floreiras que a Câmara Municipal adquiriu com iluminação, são completamente desadequadas, não têm nada a ver com a nossa vila, sobretudo o efeito não é estrondosamente bonito, uma aqui, outra ali, a não sei quantos metros, não há uma continuidade nas floreiras. Dei uma volta pela vila antes de vir para a Assembleia Municipal, mas não foi só para meter defeito, não moro em Coruche, mas venho todas as semanas a Coruche e passo um bom bocado na vila e em Santo Antonino e tenho constatado que as floreiras têm as luzes apagadas. Para além da instalação em si ser feia, parte delas têm um fio pendurado, defeito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

profissional de eletricista, não é a forma correta de efetuar os trabalhos. A Câmara gastou dinheiro numa floreira que está descontextualizada com a arquitetura da vila e ainda está desligada. Há qualquer coisa que não bate certo. Acho que é pior a emenda do que o soneto. É fazer só por fazer. -----

----- Estamos em período de campanha eleitoral e o nosso concelho está acima de tudo. Volto a dizer o que disse muitas vezes nesta Assembleia Municipal, o problema é passando as Festas de Coruche, o problema é passando o período de férias. Estamos a chegar ao outono e às oito horas da noite se alguém quiser jantar em Coruche está tudo fechado, as ruas estão desertas, as floreiras estão desligadas, é uma imagem triste e sombria da vila no período de inverno, é o nosso cartão de visita, estamos a dizer às pessoas para visitarem Coruche, mas o cenário é desolador e demonstra bem a falta de manutenção. -----

----- Por último, é uma crítica. O ano passado estávamos todos muito assustados em relação à COVID-19. Felizmente, provou-se que é possível viver, fazer eventos e desenvolver a nossa economia, apesar do período pandémico. Este ano, conhecemos melhor a doença, está mais aligeirada. Penso que não faz sentido a decisão da Câmara Municipal ao ter vedado o acesso às Piscinas Municipais, sendo apenas frequentadas por residentes do concelho. Quando venho a Coruche, aos fins de semana, sempre que passo pelas Piscinas Municipais estão vazias. É uma realidade, já falei com outras pessoas que dizem exatamente o mesmo e não são da CDU. É preferível ter as Piscinas Municipais vazias, ou ter pessoas de outros concelhos, desde que se cumpram as normas de segurança? Acho que foi uma má gestão por parte da Câmara Municipal ao nível das Piscinas Municipais, assim como em relação a outras atividades que se podiam ter realizado com os devidos cuidados. -----

----- O Deputado Joaquim Serrão referiu: A minha questão tem a ver com uma observação que o Deputado Rui Aldeano fez e que eu tive ocasião de transcrever: “O PS de Coruche não respeita os trabalhadores do Município”. Isto para mim é completamente falso. O PS sempre respeitou os trabalhadores do Município e continua a respeitar, sejam eles administrativos, técnicos, de serviço geral, ou outros. Na sequência desta observação que foi muito infeliz por parte do Deputado Rui Aldeano, queria perguntar ao Senhor Presidente, à semelhança de antigamente, se quando há problemas e tem de tomar uma decisão é elaborado um parecer jurídico no sentido de melhorar a decisão do Presidente da Câmara. Gostava de saber para ter a certeza que efetivamente o Presidente da Câmara continua a respeitar os trabalhadores do Município. Tenho provas que aquilo que estou a dizer é verdade. Não vou acrescentar nenhuma prova, a menos que me seja pedida e aí terei todo o gosto em sublinhar, mas iria tomar mais tempo do que já estou a tomar. Senhor Presidente, agradecia a sua resposta a esta questão. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Deixava uma nota sobre isto que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

acabou de ser dito pelo Deputado Joaquim Serrão. Pessoalmente, trouxe à Assembleia Municipal exemplos em como não houve respeito por alguns trabalhadores. Entretanto, ao fim de alguns meses de eu ter levantado problemas relacionados com trabalhadores municipais, congratulei-me por os mesmos terem sido resolvidos. -----

----- Quanto a outros exemplos referidos pelo Deputado Rui Aldeano, é uma evidência a falta de respeito, dado que não se cumpre aquilo que é devido aos trabalhadores. -----

----- A falta de respeito não é uma falta de respeito pessoal, é a falta de respeito na aplicação dos deveres que a entidade empregadora tem para com os seus trabalhadores. -----

----- Queria chamar a atenção, que por via da campanha eleitoral estive numa reunião no Auditório da Fajarda, um edifício extremamente importante, mas que está num perfeito e acelerado estado de degradação. É um Auditório de média dimensão e muito útil para a Freguesia e também extra Freguesia. Creio que é uma pena, um edifício que foi construído pela Junta de Freguesia, ainda no tempo da CDU, que esteja com infiltrações visíveis ao nível das paredes e da degradação das madeiras que foram aplicadas. Como se deixa degradar aquele património. Presumo que a responsabilidade seja em primeiro lugar da Junta de Freguesia. Contudo, a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia, o Partido Socialista, e é ao Partido Socialista que eu endosso estas responsabilidades de gestão. -----

----- O Senhor Presidente teve algumas ironias aquando da sua intervenção, mas nós andámos todos pelo concelho durante a campanha eleitoral e constatamos que é verdade, e também ficou evidente nos debates com os Presidentes de Juntas de Freguesia, a ausência de trabalho constante no que diz respeito às repavimentações e a outros tratamentos ao nível dos arruamentos, passeios e, limpezas. Estive na Lamarosa e as pessoas comentam que em cima das eleições é que lá se aparece a anunciar a adjudicação de obras. -----

----- Temos a experiência o tempo que leva até à realização das obras. Quantas vezes é que nos foi dito que determinada obra já estava adjudicada? Por exemplo, o edifício na Travessa do Monteiro, há quanto tempo foi adjudicado? Ainda não está concluído, nem vai ser concluído durante este mandato. Quantas coisas não foram já adjudicadas em relação ao Centro Histórico da Vila de Coruche e noutros sítios? É deprimente esta forma de gerir, de planear e de executar. -----

----- Constava no programa eleitoral do Partido Socialista relativamente à Freguesia da Lamarosa, há um ano atrás, a requalificação do Largo da Lamarosa. Pouco mais foi executado, mas no programa eleitoral já consta a requalificação de há um ano. Acho isto extraordinário. Este é o exemplo que o Partido Socialista nos dá em imensas obras que temos na vila de Coruche, como é o caso do Jardim 25 de Abril e outras, ou na Lamarosa. -----

----- Em relação às árvores que estão em frente ao Edifício dos Paços do Concelho, passei pela Praça da Liberdade e deparei-me com aquelas árvores que estavam a secar e que agora estão pin-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

tadas de várias cores a propósito da Bienal e que até estão engraçadas. No entanto, o que é pena é a Câmara Municipal deixar morrer essas árvores devido a um tratamento incorreto e por uma ausência de intervenção, a par de outras que foram efetuadas recentemente na encosta da Quinta do Lago. Creio que há um conjunto de coisas que não podem ser disfarçadas. -----

----- Vamos terminar mais um mandato e o Partido Socialista não conclui um único fogo habitacional. Vamos concluir mais um mandato e o “edifício das Corujas”, adquirido em 2013, está como todos conhecemos e a perspetiva, pelo ritmo, pela dinâmica e pela capacidade que a Câmara Municipal vai revelando não será ainda nos tempos mais próximos que se resolve o problema.

----- Naturalmente que irão ainda fazer alguma coisa, o dinheiro está aí e é sempre possível fazer alguma coisa.-----

----- Eram estas observações que eu gostaria de referir, porque não gostei do tique jocoso, irónico, que o Senhor Presidente da Câmara usou a comentar algumas obras e ações quando apresentou este ponto. -----

----- O Deputado Municipal João Barnabé referiu: Quero enaltecer o projeto de intervenção artística que está na Travessa do Arco, uma bonita homenagem aos saudosos Senhor Heraldo Bento e Senhor António da Barca, por embelezar e dignificar aquele espaço. -----

----- Deixava uma sugestão, daquele projeto de arte urbana se manter após o término da Bienal. Acho que dignifica e embeleza aquela zona da nossa vila e que não estivesse limitado apenas à Bienal, mas que permanecesse no local.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Tenho algumas questões que gostava de colocar ao Senhor Presidente da Câmara, relativamente ao ponto das atividades do Município. ---

----- Primeiro, o Senhor Presidente respondeu, entre pontos, que as nossas crianças não pagavam passe. O Senhor Presidente não percebeu o que eu disse ou então está enganado. Tenho na minha mão o recibo do pagamento do transporte de uma criança no valor de 17,85 € e que acresce ao resto do passe escolar. Aquilo que eu disse é que o Município, tendo em conta a sua saúde financeira, poderia oferecer a todas as crianças do concelho os passes escolares. Tenho na minha posse a prova do contrário daquilo que o Senhor Presidente disse e que isso não acontece. Se me fizeram chegar uma informação errada, peço essa confirmação. -----

----- Coruche, qualquer dia é uma terra de fenómenos. Nós tivemos mais festas em três semanas do que tivemos nos últimos três anos. É uma casualidade do momento, ou então é fazer uma campanha com dinheiros públicos. O Senhor Presidente disse que não vinha aqui fazer comícios, ao contrário de todos os outros, isto é uma casualidade do momento, pois tivemos mais festas em três fins de semana seguidos do que tivemos nos três anos anteriores. Sou a favor dos eventos, mas usar-se os dinheiros públicos desta forma, mostra a ética de cada um.-----

----- O Senhor Presidente assistiu a todos os debates, debates não, aquilo que aconteceu na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

Rádio Voz do Sorraia não são debates com os diferentes candidatos às Juntas de Freguesia. Recordo que os candidatos do Partido Socialista da Branca e da Lamarosa anunciaram dezenas de ruas que seriam alcatroadas nos próximos tempos, porque os projetos já estavam prontos para as ruas serem alcatroadas. Estava curioso para ver o presente Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município. É estranho que as dezenas de ruas que foram transmitidas nesses debates não constam neste Relatório. Essa situação deixa-me muito preocupado, dado que nos está a ser sonogada informação, isto é, no Relatório não constam as ruas que supostamente já estavam com projetos aprovados. Gostava que o Senhor Presidente nos explicasse se os candidatos do Partido Socialista têm a informação que nos está a ser sonogada relativamente à Branca e à Lamarosa. Os candidatos do Partido Socialista anunciaram quase duas dezenas de ruas e no presente Relatório as mesmas não contam. Foi ou não sonogada informação à Assembleia Municipal? Qual é a diferença entre aquilo que foi dito nos debates e o Relatório que nos foi presente? -----

----- Quanto à Ciclovía da Erra, ainda a obra não tinha um mês de conclusão, já estava com ervas. Qual foi a atitude do Senhor Presidente relativamente ao empreiteiro e ao subempreiteiro, no sentido de corrigir aquela situação e de garantir que a estrutura fica nas devidas condições, ou daqui a seis meses não vir a nascer um pinheiro ou um eucalipto lá no meio? -----

----- Relativamente ao Largo da Lamarosa, já aqui trouxe este tema muitas vezes, penso que é óbvio para todos, espero que durante a campanha lá passem e vejam que existem problemas estruturais enormes, o chão está levantado porque não foi devidamente colocado e existem tubos que aparentemente vão ligar alguma coisa que estão encostados às paredes. Gostava que o Senhor Presidente nos pudesse falar sobre aquilo que está a ser feito relativamente ao empreiteiro e subempreiteiros que tiveram responsabilidades nesta obra. -----

----- Senhor Presidente, quando é que será terminado aquilo que se chamou a primeira fase da Requalificação do Centro Histórico da Vila de Coruche, nomeadamente, na Rua Direita e no Largo de Santo António? Como é visível, na Rua Direita onde deveria haver luz, os buracos foram tapados com areia e não estão conforme seria a sua finalidade inicial. No Largo de Santo António temos alguns espaços com areia que não têm nada, também havia equipamento urbano previsto para esses espaços que ainda não foi colocado. Gostava que o Senhor Presidente nos pudesse explicar quando é que esta obra estará terminada. Tendo em conta que o Relatório que nos foi presente, em junho, referia que já estavam a fazer a segunda fase, pelo menos que terminem a primeira fase. -----

----- Em relação ao Coworking, aquando da inauguração do Museu Rural foi anunciado que, provavelmente, em dezembro de 2018, teria o seu espaço no antigo Quartel dos Bombeiros. A verdade é que estamos quase em dezembro de 2021 e não existe esse espaço. Ultimamente, foi anunciado um espaço no Observatório do Sobreiro e da Cortiça. Na realidade, está mais que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

comprovado que é preciso esse espaço. Gostava que o Senhor Presidente nos pudesse dizer verdadeiramente quando é que Coruche terá este tipo de espaço. -----

----- Relativamente à Praia Fluvial, a sua abertura foi a 9 de julho, mas só no dia 9 de agosto foram colocados os chuveiros. Ainda não existe o acesso para quem tem mobilidade reduzida. Será que o Senhor Presidente não sabia que iria abrir a Praia Fluvial em julho? Parece-me que os chuveiros deveriam ter sido colocados antes da abertura da praia e que a acessibilidade à praia deveria ter sido construída antes da abertura da praia. O que é verdade é que no dia 15 de setembro a praia fechou e continuamos a não ter o acesso à praia. Gostava que o Senhor Presidente nos pudesse explicar se não sabia que ia abrir a Praia Fluvial em julho, ou se sabia porque é que não fez a obra. -----

----- Tenho outra questão que está a preocupar algumas pessoas que circulam pelo centro da vila, porque grande parte das grelhas em torno das árvores desapareceram, ou seja, existem buracos à volta das árvores. Senhor Presidente, foi a Câmara Municipal que retirou as grelhas por alguma razão? Acho que é importante termos conhecimento desta situação. -----

----- Acho que não é muito digno recebermos um Campeonato Nacional de Pesca com o Rio Sorraia cheio de ervas. Tivemos um evento de pesca o ano passado e o rio estava limpo. Este ano, os pescadores queixaram-se que perderam algum peixe nas ervas que estavam no rio. -----

----- Recordo-me perfeitamente quando o Senhor Presidente apareceu na televisão, e também nas fotografias juntamente com Senhor Ministro do Ambiente e o Senhor Presidente da Câmara de Benavente, por acaso tenho aqui as fotografias, posso mostrá-las, há três anos, a anunciar a limpeza do rio. É óbvio para todos que passam a jusante da vila que o rio tem jacintos-de-água como nunca teve, há mesmo troços que não se vê o rio. Já foi aqui referida a ponte do Rebolo e a ponte da Amieira, é exatamente igual em qualquer uma das pontes. O Senhor Presidente comprometeu-se que esta limpeza não ia parar, comprometeu-se que se o Senhor Ministro nos estivesse a enganar, até foi na véspera das eleições legislativas, que seria o primeiro a denunciar a situação, mas o que eu vejo é que o Senhor Presidente está calado sobre o assunto e nunca mais se pronunciou. -----

----- Depois da abertura da Casa de Cultura e da obra inacabada do Lar, era importante ser removido o telhado de fibrocimento do Centro Social da Lamosa. Gostava de perguntar ao Senhor Presidente para quando é que está prevista essa intervenção, isto é, se estiver prevista. -----

----- **A Presidente da Assembleia pediu autorização à Assembleia Municipal para a continuação dos trabalhos, pelas zero horas.**-----

----- **A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.**-----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: É uma despedida, durante vinte e oito anos ao serviço da Assembleia pelo Partido Socialista, foi com humildade, com trabalho e com respei-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

to pela Assembleia Municipal e outras instituições que exerci este cargo. Extravasei nas minhas afirmações de vez em quando, peço as minhas desculpas e a vossa compreensão. -----

----- Durante 25 anos a CDU governou, de 1976 a 2001, com maiorias e com minorias e de 2001 para cá governou o Partido Socialista e vai continuar a governar por uns anos. -----

----- Eu já sou velhinho, mas quero viver mais uns anos, mas nunca me vou esquecer dos 5% do PSD e dos 15% que nunca ultrapassou. No futuro, o PSD bem pode dizer que os Vogais do PS falaram ou não falaram e receberam 2 mil euros, isto é, uma infantilidade, como se nós estívéssemos aqui por 2 mil euros, ou se nós recebêssemos uma senha que não está prevista na lei. Acho que isso não é dignificante para um membro da Assembleia Municipal. -----

----- Eu não gosto de me exaltar e se for preciso também choro, mas não quero chorar. -----

----- Quero desejar a todos os autarcas, independentemente do cargo que exercem ao serviço da população, que tenham muita saúde e que acreditem neste concelho. Ainda no domingo recebi muitas chamadas de Lisboa, no Facebook, de Trás-os-Montes, dizendo que Coruche é uma terra bonita. A RTP levou Coruche pelo país, esta terra boa e de tradições não merece a afirmação dita pelo Deputado Rui Aldeano, que Coruche aos fins de semana não tem restaurantes. No domingo passado, à noite, fui a Benavente e estavam os restaurantes fechados, depois passei nos Foros de Salvaterra e o “Tira Picos” estava fechado. Sabem onde é que fui jantar? Ao restaurante “O Farnel”. O restaurante “Coruja Chef” estava aberto e os “Sabores de Coruche” aberto estava, e “O Farnel” estava cheio, era domingo, era num fim de semana. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Não foi essa a afirmação que o Deputado Rui Aldeano fez. Referia-se a tempos de inverno, não se referia ao fim de semana. Acho que toda a gente entendeu e fica em ata. O Deputado Artur Salgado baralhou a informação. -----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques referiu: Em jeito de despedida desta Assembleia Municipal, queria partilhar o meu sentimento de quatro anos de mandato. -----

----- Não estou a residir em Coruche, mas continuo a encher-me de orgulho quando afirmo que a minha terra e o meu território é Coruche. -----

----- Há 20 anos, participei numa apresentação pública de um projeto que me fez participar na CDU e que me enche de orgulho estar aqui ainda a defender as ideias deste partido, como independente. Infelizmente, não com a democracia que nós gostávamos que tivéssemos no total. A CDU, formada por PCP e PEV, preenche aquilo que são um bocadinho as minhas ideias. Sou da terra, do concelho de Coruche, que esteve na luta pela democracia. Hoje, a palavra democracia foi aqui expressa muitas vezes e que nós somos democratas. -----

----- Há 20 anos, quando estive no Auditório, paredes-meias com este pavilhão, onde já joguei andebol, fui federada, defendi que o nosso Rossio não devia estar com o desenho que está hoje. Passados 20 anos, defendo o Coreto e que o nosso Jardim 25 de Abril não devia ser um parque, e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

participo mais ativamente por Coruche, apesar de não estar cá, não encontro as minhas amigas que cá residem a participarem ativamente na vida pública desta vila e deste território.-----

----- Fui às Piscinas Municipais durante o verão e tive de ir acompanhada pelo meu pai, por questões de residência, acontece que estavam vazias, tinham uns elementos de etnia cigana, não sou de discriminar, mas comentei com o nadador salvador que estava a ser desagradável e até saí mais cedo. Foi muito desagradável pensar que nem nas Piscinas Municipais de Coruche o ambiente inspira da melhor forma. -----

----- Acho que perdemos o Rossio, perdemos o Jardim 25 de Abril, espero não perder a Calçadinha, porque está ao abandono, espero que a Zona Industrial do Monte da Barca não perca as atuais empresas. Muito se fala na nova Zona Industrial, eu estive lá em agosto e não vi sinalética e não me deram informações corretas, nem através da Câmara Municipal foi possível. Também o meu pai já se tinha queixado sobre a mesma situação. -----

----- Queria dizer que a CDU fez muito e muito trabalho. Temos de agradecer aquilo que o povo de Coruche conseguiu para trás. -----

----- Também me chegou à mão o passaporte da Estrada Nacional 2. Estava com curiosidade em saber qual era o slogan do meu Município, salvo erro, é “Siga as Pontes”. Vamos seguir as pontes para onde? Deixo aqui em jeito de conclusão que espero um futuro melhor para Coruche. É importante que percebamos a realidade que foi aqui hoje levantada, a educação, a demografia, a falta de investimento e que Coruche deixe de ser realmente uma manta de retalhos. -----

----- Temos um novo Técnico Superior para a Divisão de Planeamento Estratégico, acho que a estratégia já deveria ter sido elaborada há mais tempo. Espero que a estratégia futura seja melhor que a atual. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Uma nota muito breve em jeito de terminar o presente mandato. Nestes quatro anos, procurei defender a Freguesia do Couço o melhor que consegui, mas em certas situações deixa-me alguma desilusão, porque podíamos ter ido mais longe, não só por parte do executivo municipal, mas também cada um dos Deputados Municipais. -- -----

----- Falei aqui várias vezes sobre a reabilitação do Posto da GNR do Couço e ao nível da segurança na Freguesia do Couço. Hoje, o Deputado Sérgio Nunes também falou sobre o assunto. Em muitos momentos tal não aconteceu, não fomos pró-ativos, não tomámos as medidas que deveríamos ter tomado. -----

----- Queixo-me também do pouco investimento que foi feito nas Freguesias, nomeadamente, na minha Freguesia.-----

----- Aplaudo a Praia Fluvial, em Coruche, mas a Freguesia do Couço também almeja uma Praia Fluvial, e almeja a sua pista de pesca, que é um ex-libris da Freguesia e que precisa de um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

investimento por parte da Câmara Municipal.-----

----- O Núcleo Museológico da Resistência no Couço poderia ter conhecido outros desenvolvimentos, mas a Câmara Municipal não se interessou pelo mesmo na parte final.-----

----- Sobre esses programas televisivos que levam realmente o nome do concelho de norte a sul do país, gostaria muito que tivessem a participação das Freguesias, isto é, que fossem convidadas a anunciarem os seus produtos e muito daquilo que se faz em cada Freguesia.-----

----- Em jeito de conclusão, penso que todos poderíamos fazer muito mais em prol do concelho, e fazer muito mais, é investir nas Freguesias, porque também fazem parte do concelho. -----

----- A quem se vai embora desejo-lhe as maiores felicidades, a quem fica desejo e espero que nos continuemos a encontrar na Assembleia Municipal e que no próximo mandato tenhamos uma atitude mais proativa.-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Queria agradecer aos Senhores Deputados por terem colocado questões. Também foram feitas considerações que eu vou ter a elevada gentileza de não comentar.-----

----- Em relação as Piscinas Municipais, gostaríamos de ter a frequência habitual de 1.200 visitantes que vêm do Seixal, do Barreiro, da Moita, que trazem o farnel de casa e passam o dia inteiro nas Piscinas Municipais, não vão a uma loja, a um café, a um restaurante. Entendemos salvaguardar a saúde dos coruchenses, porque era mais importante do que qualquer valor económico, ou qualquer euro que fosse deixado nas Piscinas Municipais.-----

----- Preocupo-me com a saúde dos coruchenses e das suas famílias, dos nossos jovens que tiveram aulas à distância e que precisavam de algum espaço para poderem estar juntos em brincadeira, como é o caso das Piscinas Municipais. Não me arrependo absolutamente de nada. As Piscinas Municipais foram feitas com o dinheiro dos coruchenses e com a candidatura que o Partido Socialista fez para as construir, com o projeto da CDU, foram feitas as Piscinas Municipais, são dos coruchenses, nessas circunstâncias são utilizadas pelos coruchenses.-----

----- Quando existirem condições para que outros as possam utilizar, assim será, até porque em termos da receita de 1 € que recebemos, não são os 1.200 €, por dia, que fazem essa diferença no Orçamento da Câmara Municipal, por isso estamos conversados. Seja por pandemia, seja por outra circunstância, em primeira instância a preocupação é com a saúde da população coruchense. -

----- Quanto à limpeza do Rio Sorraia, muitos estão agora preocupados, mas nunca se preocuparam noutros tempos quando o rio era invadido com as mesmas espécies. Até parece que os jacinchos-de-água são de agora e não são de sempre, até parece que o rio sempre existiu com esta frente ribeirinha, até parece que sempre existiu o açude insuflável, até parece que sempre tivemos aquela ponte sobre o rio, até parece que sempre tivemos as margens conservadas como estão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

hoje, até parece que já tínhamos o emissário para levar os esgotos daqui para fora, até parece que já tínhamos esta marginal arranjada na frente ribeirinha, até parece ouvindo os senhores a falar mas efetivamente não é assim, tudo o que esta frente ribeirinha tem, tudo o que o nosso Rio Sorraia tem, foi feito pelo Partido Socialista. -----

----- Também foi o Partido Socialista que construiu as ETAR que estão a montante e aquelas que estão nas Freguesias. -----

----- Fomos nós que contribuímos para a despoluição do Rio Sorraia, enquanto os senhores continuaram a poluir durante os 25 anos que cá estiveram, sem nenhuma preocupação pelo ambiente. -----

----- Quanto ao Rio Sorraia, quem se preocupa somos nós, preocupámo-nos em fazer durante três anos seguidos análises à água para que pudéssemos ter a Praia Fluvial licenciada pela Associação Portuguesa do Ambiente. -----

----- Relativamente aos jacintos-de-água, os Presidentes de Câmara estão empenhadíssimos na luta contra os jacintos-de-água, pressionando quem tem responsabilidades nesta matéria, porque os Municípios têm responsabilidades nas frentes urbanas ribeirinhas do seu território e não na extensão global do rio. -----

----- Todos sabem que é assim, mas usam sempre o mesmo arremesso, seja do lado do PSD, seja do lado da CDU, as oposições o que querem é achincalhar e trazer para a ribalta esta discussão. --- -----

----- O rio está limpo a jusante, podemos lá ir agora e vamos ver que o rio está limpo até ao açude e à passagem de caminho de ferro. -----

----- Aquilo que está negociado com os Presidentes de Câmara de Coruche, Benavente e Mora é a limpeza dos jacintos-de-água através de um Plano de Ação do Rio Sorraia e estivemos presentes no Açude do Furadouro aquando da limpeza do mesmo. O que é preciso é que sejam ações continuadas de limpeza dos jacintos-de-água, a remoção de infestantes, a conservação das margens, a conservação das galerias ripícolas e é esse o nosso empenho junto do Governo. -----

----- Em relação às floeiras, enfim, não vale a pena falar. -----

----- Se alguém fez alguma coisa pelos trabalhadores desta casa foi o Partido Socialista. Quando o Partido Socialista cá chegou tínhamos emprego precário, tínhamos trabalhadores com formações académicas que estavam em carreiras estagnáveis de Assistentes Operacionais, Assistentes Administrativos, hoje, não temos ninguém nessa circunstância, valorizamos os nossos trabalhadores, permitindo que aqueles que façam a sua formação académica possam prosseguir e sempre que existam condições para o aumento remuneratório estamos completamente disponíveis. --- -----

----- Deixem de levantar a bandeirinha dos trabalhadores. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

----- Reivindicamos o aumento remuneratório dos trabalhadores da Administração Pública, aqueles que ganham 700 € ou 615 € e trabalham há 20 anos nesta casa, é uma injustiça. -----

----- Não me venham com esses bónus esquisitos do subsídio de penosidade e insalubridade. Esqueceram-se de meter o risco e depois responsabilizam os Presidentes de Câmara que têm de cumprir a lei. -----

----- Valorizamos os nossos trabalhadores como sempre o fizemos. Acima de tudo o que é preciso é lutar, é deixarmo-nos destas migalhinhas, que são discriminatórias e criam divisões entre os trabalhadores. -----

----- Tenha-se coragem e peça-se o aumento remuneratório daqueles que são os mais vulneráveis, daqueles que ganham menos. -----

----- Sempre que há dúvidas sobre algumas matérias, nem sempre a legislação é completamente clara, recorremo-nos daquelas que são as entidades para emitirem pareceres, nomeadamente, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo. Mas já o disse internamente que vou deixar de pedir pareceres à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, porque em nada nos ajuda, é uma entidade pública num organismo amedrontado, portanto, todos os pareceres que dá é na defesa de quem dá o parecer e nunca dá um parecer mais arrojado, ou pelo menos que seja no sentido de nos ajudar a tomar aquelas que são as melhores decisões, é sempre na defesa daquelas que emitem esse mesmo parecer para que não se comprometam. -----

----- A resposta que tenho para o Deputado Armando Rodrigues é que foi um ano difícil para todos. Não me venham dizer que a pandemia não existiu, que não morreram pessoas, que não houve empresas que abriram insolvência, que não houve trabalhadores que perderam os empregos, que não houve lei-off, os próprios trabalhadores da Câmara Municipal tiveram de estar em teletrabalho e alguns tiveram de ficar em casa, as empresas do concelho passaram por esses problemas, mas parece que por magia agora todos querem passar com o algodão e esquecer que durante cerca de dois anos estivemos condicionados nas nossas atividades. Não era possível realizar eventos ao ar livre, com público, se a Direção-Geral da Saúde não autorizasse. Ainda hoje estamos à espera do parecer para realização do espetáculo na Praça de Toiros. Essa autonomia não é das Câmaras Municipais, é da Direção-Geral da Saúde. -----

----- Não vamos alegar que nos últimos meses houve mais espetáculos que durante os últimos quatro anos. Nos últimos dois anos não pôde haver cultura, não pôde haver espetáculos, não houve em Coruche, como não houve em parte nenhuma do país, a não ser em sítios fechados e condicionados. -----

----- São 38 milhões de euros de investimento neste concelho: -----

----- Na Educação investiu-se 4 milhões de euros, apesar destas dificuldades; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

----- Na Proteção Civil investiu-se 700 mil euros na renovação da nossa frota e na criação de mecanismos de apoio; -----

----- Na Ação Social investiu-se 700 mil euros; -----

----- Ao nível das transferências para as Freguesias foram 2 milhões de euros neste mandato, conforme os contratos administrativos que assinamos e confirmamos; -----

----- Na Cultura gastámos 1 milhão de euros, apenas em dois anos de atividades; -----

----- No Ambiente investimos 2,2 milhões de euros, apenas em dois anos, salvaguardando o nosso rio, o nosso património ambiental, a nossa naturalidade, a sustentabilidade; -----

----- No Desporto um investimento de 2,8 milhões de euros; - -----

----- No âmbito das infraestruturas, as tais ruas e estradas que dizem que só aparecem agora, mas que já aparecem há muito tempo, ascenderam a 5,6 milhões de euros. -----

----- No Desenvolvimento Económico foi 5,4 milhões de euros. -----

----- Não obstante os senhores estarem aqui com essa perspetiva política, não vos vou maçar. Sabem tão bem quanto eu a dificuldade que todos tivemos para realizar e para investir. Onde é que aconteceu investimento? Onde é que aconteceu captação de negócios para estas áreas nas Câmaras Municipais dos vossos partidos políticos? -----

----- Antes da pandemia tínhamos 15 empresas que nos contactaram para se instalarem no Parque Empresarial e dessas 15 empresas ficaram 4 empresas. Tudo se altera na vida das empresas e na atividade económica que hoje é global e mundial e não só local. -----

----- Relativamente aos passes escolares, existe a gratuidade de quem está afastado 4 km do estabelecimento escolar, significa que quem está a menos de 4 km do estabelecimento de ensino não tem gratuidade, tem que utilizar o TIC e o TEC, ou um transporte pago. Quem utiliza esse transporte é porque está a menos de 3 km do estabelecimento de ensino. Não há nada de novo, sempre foi assim. -----

----- Em relação a festas e ruas, não vale a pena estar a falar sobre isso, já expliquei. -----

----- Quanto à Ciclovía da Erra e o nascimento das ervas, é obvio que quando estes fenómenos acontecem a responsabilidade é dos empreiteiros e nós temos de os notificar, dando-lhes um prazo para a resolução do problema. A empresa ainda está no terreno. -----

----- Sobre o Largo da Lamarosa, aquilo que dizemos é se for necessário reparar, nós reparamos. Quando o intervencionámos estava em terra batida, com estacionamento desordenado, completamente adulterado naquilo que era a estrutura daquele espaço. Se quer responsabilizar o Partido Socialista pela aplicação daquele pavimento, também tenho que responsabilizar o Senhor Deputado, uma vez que esteve na apresentação do projeto. No Largo da Lamarosa foi feita uma infraestrutura global, ruas, passeios, toda a sua envolvimento. O que correu mal foi a escolha do material para fazer o fecho do largo central. O estacionamento está ordenado, o espaço



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

é para as pessoas circularem e andarem numa praça pública, numa zona central, contrariamente aquilo que lá se passava antes, que era uma zona completamente desordenada, sem ordenação das árvores, dos passeios e de zonas-de-estar para as pessoas.-----

-----Relativamente ao Centro Histórico da Vila de Coruche, é um daqueles fenómenos que aconteceu. A primeira fase era até ao largo e a segunda fase era em frente da Praça da Liberdade. Na primeira fase o que aconteceu é que o empreiteiro não cumpriu os prazos e a Câmara Municipal, contrariamente aquilo que os senhores dizem, aplicou uma multa ao empreiteiro de 300 mil euros. Acontece que se teve de lançar novo concurso para fazer a parte do mobiliário urbano, eletricidade e um conjunto de componentes. Azar dos azares que nós temos, não sei se há influência de alguma força política, o concurso ficou deserto e a empresa não concorreu à conclusão da iluminação pública. Está novamente a concurso, parece que desta vez a obra está adjudicada. -

-----Acha que é agradável para o Presidente da Câmara não ter a obra realizada? Claro que não, nem para o Presidente da Câmara, nem para as pessoas, mas estas circunstâncias acontecem, só não acontecem a quem não governa, ou quem efetivamente apenas se vislumbra com aquilo que é a desgraça de algumas situações.-----

-----Quanto à Incubadora de Empresas, foi apresentada a candidatura ao Portugal 20/20 e que tem um financiamento a 85%. Lançamos a empreitada e apenas concorreu uma empresa, que é a mesma que tem o edifício na Rua Direita/Travessa do Monteiro por concluir. Na reunião de Câmara até dissemos que a empreitada vai dar problemas. No entanto, na altura de fazer a habilitação, de fazer a garantia bancária, a empresa não entregou a documentação dentro do prazo, a qual foi excluída do concurso. Temos de lançar novo procedimento concursal. Estas são as regras da Administração Pública que os senhores não sabem e que não querem saber e depois dizem que demora tempo.-----

-----A Incubadora de Empresas vai ter um espaço no Observatório do Sobreiro e da Cortiça. E nós fizemos um protocolo com o Ministério nesse sentido para a Administração Pública, ou seja, para funcionários públicos que se queiram deslocalizar para o concelho de Coruche, continuando a trabalhar nos respetivos Ministérios.-----

-----Em relação à Praia Fluvial, na componente global da sua instalação tinha os chuveiros e as acessibilidades, mas privilegiámos a componente lúdica, isto é, a montagem dos chapéus, das passadeiras e das papeleiras. Não íamos privilegiar a instalação dos chuveiros e a construção das acessibilidades, caso contrário, não teríamos a Praia Fluvial, portanto, foi essa a indicação que se deu à empresa para que as pessoas pudessem usufruir da mesma.-----

-----Não houve acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada ou reduzida, é verdade, mas isso não evitou que a praia tivesse uma frequência registada. Tivemos de fazer todos os dias a contagem das pessoas para comunicar ao Instituto de Socorros a Náufragos, desde o dia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

que abriu até ao dia 15 de agosto e passaram cerca de 10 mil pessoas pela Praia Fluvial de Coruche. Acho que é um excelente registo. As acessibilidades vão ser construídas e os chuveiros foram instalados uma semana depois de alguém fazer esse comentário. Eu vejo as pessoas tomarem banho e depois vão aos repuxos na Praça de Água. Estamos a falar de água doce, não é água salgada, de água que está requalificada bacteriologicamente para utilização balnear. -----

----- Não desapareceram as grelhas das árvores em Coruche, foi as grelhas de três árvores em frente à Caixa Geral de Depósitos. Roubaram as grelhas, por isso falamos das questões de segurança.- -----

----- Quanto à remodelação do Centro Social da Lamarosa, está prevista a substituição da cobertura, mas também outras alterações. O espaço tem uma extensão do Centro de Saúde e gabinetes que foram cedidos a associações. Sempre que há eventos o espaço é pequeno e não tem ventilação. As alterações ao nível do bar irão permitir o seu funcionamento sem que o Centro Social esteja aberto. O projeto está em fase de conclusão, sendo uma obra que ascende a cerca de meio milhão de euros. -----

----- Na E.N.2 vamos colocar um Mupi informativo sobre as antas para valorizar e aproveitar o recurso turístico, nomeadamente, na proximidade com a Freguesia do Couço. -----

----- O Deputado Armando Rodrigues falou sobre o Auditório da Fajarda, uma obra feita pelo Partido Comunista e dizia que as obras do Partido Comunista são imaculadas, mas aquela mete água, chove lá dentro, foi mal executada. O que terá acontecido para chover lá dentro? -----

----- Em relação ao Núcleo Museológico sobre a Resistência no Couço, Senhora Presidente, tenho muita estima e consideração por si, mas não posso admitir que diga uma coisa dessas, porque nós tentamos que o Núcleo Museológico sobre a Resistência no Couço fosse para o antigo clube, que é propriedade da Junta de Freguesia do Couço. Enviamos um parecer jurídico no sentido de encontrarmos uma solução que permitisse à Câmara Municipal tomar posse do edifício e realizar o investimento. No entanto, a Junta de Freguesia entendeu não passar o património para a Câmara Municipal. Obviamente que eu respeito a tomada de decisão da Junta de Freguesia. Volto a assumir esse compromisso, se a Câmara Municipal poder fazer a obra, fará a obra, para a Senhora Presidente gerir, ou quem for o Presidente de Junta. A Câmara Municipal só pode fazer investimento naquilo que é seu património. Não encontro outra ferramenta jurídica que não seja esta. Senhora Presidente, volto a manifestar, como sempre lhe disse com toda a frontalidade, que enquanto eu tiver o comando do destino do Município de Coruche estou disponível e tenho muito gosto em fazer essa obra, até porque já se arrasta há muitos anos e é demasiado importante para estar tanto tempo em programas eleitorais. Só com a passagem da titularidade do edificado, que é propriedade da Junta de Freguesia do Couço, através de um protocolo, ou de um contrato de comodato, a Câmara Municipal pode fazer o investimento. Se isso não é possível, não sei co-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

mo é que é possível, Senhora Presidente.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- O Senhor Carlos Gafaniz, residente na Erra, expondo o seguinte:-----

----- É uma desilusão o que presenciei nesta Assembleia Municipal durante as últimas horas. --

----- Passados estes anos todos após o 25 de Abril pensava que vinha encontrar gente civilizada e não encontrei, “parece que se comem uns aos outros”, se calhar é por causa disto que estão meia dúzia de coruchenses a assistir a esta Assembleia Municipal. Percebo porque é que não querem que a reunião seja transmitida via Facebook, os coruchenses ficavam a ver o que se passa. De facto, saio daqui muito magoado, como coruchense, com o que acabo de ver. É muito triste. -----

----- Vou ao assunto que me trouxe a esta Assembleia Municipal que é em relação às telecomunicações. Há 7 anos, quando começou a ser implantada a rede de fibra ótica no concelho de Coruche, chamei a atenção que a Erra não poderia ficar esquecida neste projeto. De facto, existe um ponto de fibra ótica na Travessa da Escola, junto ao edifício da Junta de Freguesia, o qual tem pouca capacidade.-----

----- Há 3 ou 4 meses, houve a instalação de uns postes de madeira porque alguém pediu esse serviço e como havia disponibilidade nessa caixa, os cabos foram passados individualmente e eu também solicitei esse serviço, porque havia uma saída para utilização de serviço de fibra ótica. Entretanto, apercebo-me que no edifício da Junta de Freguesia foi instalada uma antena WiFi que permite a toda a gente em redor usufruir de Internet gratuita. Entretanto, esse serviço deixou de funcionar. Questionei o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra sobre o que se passava. Passou-se este tempo todo e ainda não sei se a responsabilidade é da União de Freguesias ou do Serviço MEO. -----

----- Queria questionar, se for possível, o Senhor Presidente da União de Freguesias sobre o seguinte: De quem é a responsabilidade daquele serviço? Quem é que o pagou? Quem é que está a sustentá-lo? Porque é que não se resolve a avaria? -----

----- Tenho as minhas empresas sediadas na Erra e preciso de Internet como qualquer outro cidadão deste país. Não quero ser considerado um cidadão de terceira, mas de primeira, como todos os outros que estão nos grandes centros urbanos.-----

----- Infelizmente, a corrupção é de tal ordem neste país que tem de se fazer os concursos através das plataformas digitais de contratação pública, que muita gente não sabe o que é, mas eu sei que temos de submeter documentos através das plataformas digitais de contratação pública



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021**

quando sou convidado para apresentar um orçamento para determinado trabalho. No entanto, se não tiver Internet com velocidade adequada, tenho de estar a noite toda até conseguir enviar os documentos.-----

----- Contactei o Serviço MEO e a informação que me foi dada é que nem a curto, médio ou longo prazos, está previsto estender a rede de fibra ótica na Erra.-----

----- Este é um assunto que se arrasta e que já tem sido debatido nesta Assembleia Municipal, mas nunca obtenho uma resposta certa, são sempre respostas vagas e pouco precisas.-----

----- Gostava de saber se houve alguma Moção aprovada pela Assembleia Municipal para que a ANACOM, ou alguma empresa de telecomunicações, fosse contactada, exigindo a colocação deste serviço.-----

----- Eu só estou a exigir uma coisa que tenho direito. Temos de ser exigentes, porque todos os portugueses e coruchenses têm este direito. Somos bombardeados todos os dias com publicidade nas televisões de operadoras, mas é tudo mentira. Quando me ligam, chamo-lhes mentirosos. Nós pagamos Internet 24 megas e a velocidade que temos é 4 ou 5 megas.-----

----- Gostaria que o Senhor Presidente da União de Freguesias me desse uma resposta para ficar mais elucidado. Se temos lá o serviço para desenrascar, pelo menos que o Senhor Presidente consiga dar uma resposta.-----

----- Peço desculpa se disse alguma coisa que não devia.-----

----- Esteve presente o Senhor Daniel Aldeano, residente em Coruche, expondo o seguinte: ----

----- Quero fazer minhas as palavras do Carlos Gafaniz.-----

----- É bastante desagradável assistir a uma Assembleia Municipal desta envergadura, é no mínimo vergonhoso.-----

----- Hoje, vinha apenas para assistir à Assembleia Municipal, mas surgiu-me a seguinte questão: Quando uma pessoa diz algo contra outro partido, não estou a apontar A, B ou C, pode não estar a achincalhar quem está à frente da Câmara Municipal e não foi isso que aconteceu, pelo menos da minha parte e acredito que dos restantes aqui presentes, pelo que vejo somos todos pessoas cientes, pessoas pensantes. Apesar de haver aqui três forças políticas, todos temos cabeça para pensar e não temos de ter as mesmas ideias e ideologias. Não é por estarmos contra, ou a sugerir ideias à Câmara Municipal, que estamos a tentar achincalhar quem está a fazer o seu trabalho.- -----

----- O Senhor Presidente falou do encerramento das instalações do Centro da COVID-19 e da reabertura do SAP. A informação que eu obtive, há algum tempo, não foi essa por parte da gestão do SAP, mas que o SAP foi encerrado por falta de utentes no período noturno. No entanto, o que eu e todos os coruchenses queremos perceber é se realmente o SAP é para reabrir.-----

----- Deixa-me um pouco perplexo a situação sobre as próprias instalações do Centro de Saúde



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021**

de Coruche e do Posto da GNR de Coruche, estarmos a atirar tudo para os respetivos Ministérios. --Será que o Município não tem o dever de “apertar” para vermos melhorias em instalações que estão em território nosso? Penso que temos de fazer alguma coisa.-----

----- Estamos em 2021 e podemos atirar as responsabilidades para os partidos que estiveram na Câmara Municipal, se foi CDU, se foi PS, não interessa. Tenho 26 anos e dizem-me que a CDU esteve cá 25 anos, parte desse percurso eu não apanhei, para mim o que interessa é o que se passa agora. -----

----- A verdade é que há muitas ruas que têm bastantes habitantes e que estão a necessitar de pavimentação, estou a lembrar-me da Rua do Moinho, na Fajarda, que o Senhor Presidente deve conhecer bem, estão a ser construídas mais habitações e que está em terra batida. Por outro lado, assistimos à repavimentação de zonas que já estavam pavimentadas, por exemplo, junto à Praça de Toiros e na zona do viaduto, a meu ver estavam em ótimo estado. Todos temos olhos para ver que há muitos sítios a precisar de pavimentação e não de repavimentação.-----

----- Nas Assembleias Municipais nunca ouvi ninguém falar sobre a situação do Canil Municipal. Ultimamente tem havido uma crescente de animais. Relativamente aos direitos dos animais, não vejo ninguém falar sobre a melhoria das condições das instalações. A verdade é que eu tenho a certeza que 80% ou 90% das pessoas que estão aqui sentadas já viram isso publicado no Facebook, ou ouviram em conversas de rua, que o Canil Municipal está atulhado de animais. Os próprios funcionários e voluntários dizem que são obrigados por lei a aceitar sempre os animais. Para quando uma intervenção alargada ou a melhoria das condições do Canil Municipal? -----

----- Esteve presente o Senhor Cristalino Friezas, residente em Santana do Mato, referindo: Queria manifestar o meu descontentamento por os Deputados Municipais não falarem sobre Santana do Mato, se calhar não pertence ao concelho de Coruche. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu aos munícipes por trazerem estes assuntos à Assembleia Municipal. -----

----- De seguida, passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em relação às questões colocadas pelo munícipe Daniel Aldeano, quase que dizia em jeito de brincadeira, se o Ministério da Administração Interna ou o Ministério da Saúde fossem tão céleres a resolver os meus pedidos, como eu resolvo algumas sugestões ou indicações do munícipe Daniel Aldeano, era tudo muito mais fácil, infelizmente, não é assim. -----

----- Não existiu qualquer acordo no sentido de abrir o Centro de Vacinação e de encerrar o SAP. Face à necessidade de reforçar o apoio médico e de enfermagem não havia capacidade com os recursos que tinha a Unidade de Saúde Familiar de dar continuidade ao SAP no período 24 horas. Dentro do bom senso temos de perceber o que é que são prioridades. Estávamos em março



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021**

de 2020 e ainda não se sabia o que era o vírus e a pandemia, mas a prioridade era salvar vidas. Quando se começou a perceber que a vacinação salvava vidas, essa passou a ser a nossa prioridade e eu aceitei a possibilidade do SAP poder encerrar até que o Centro de Vacinação estivesse em funcionamento e que após o seu encerramento reabrisse o SAP.-----

----- Quem me fez a proposta vai ter que me ouvir, criem o modelo necessário para que o SAP venha a funcionar.-----

----- Se assim não for, então contem comigo para reivindicar e reclamar essa situação.-----

----- Não houve acordo nenhum. Há o bom senso e a compreensão que todos nós temos de ter.

----- Infelizmente, o que irá acontecer é a transferência de competências para os Municípios nas áreas da saúde, da educação e da ação social, no que tem a ver com o património, ou seja, a responsabilidade passa a ser do Município.-----

----- De facto, o Poder Local de proximidade tem vantagens em termos operacionais, mas depois tem esta dificuldade que é a resposta na hora.-----

----- Em relação ao Centro de Saúde, não sei quais são as patologias associadas.-----

----- Quanto ao Posto da GNR de Coruche, é incrível como é que os guardas passam algum tempo naquelas camaratas indignas. Há cerca de 20 anos, fui militar e nem nesse tempo as condições eram indignas. O que eu sei foi aquilo que já aqui transmiti, que a obra foi a concurso público e não concorreu nenhum empreiteiro. A Câmara Municipal inscreveu uma verba residual no Plano de Atividades, mas depois percebemos que não tínhamos a legitimidade necessária para podermos executar a obra.-----

----- Quanto à repavimentação de ruas, foram identificadas várias patologias associadas ao betuminoso e colocou-se uma nova camada de betuminoso.-----

----- Coisa diferente é fazer uma estrada nova, como é a Rua do Moinho, na Fajarda. É óbvio que é uma rua importante, como são um conjunto de ruas que eu mencionei para responder Freguesia a Freguesia, as quais estão inscritas no Plano Plurianual de Investimentos. Já mandamos fazer os projetos de execução, porque o nosso Gabinete de Projetos não tem capacidade para fazer todos os projetos de execução, por exemplo:-----

----- Na Freguesia da Branca - Estrada dos Alemães, Rua da Fruta e Rua dos Pelados;-----

----- Na Freguesia da Lamarosa - Rua Vasco da Gama e uma rua na Azerveira;-----

----- Na Freguesia do Biscainho - temos o projeto executado, pronto a lançar o concurso, mas temos de meter dinheiro para a Rua Nossa Senhora de Fátima, a Rua de Montemor e a Rua do Biscainho;-----

----- Na Freguesia de Santana do Mato - a Rua do Moinho e a Rua Principal, na Brejoeira e a Rua Bairro Hilário, nos Carapuções.-----

----- Não sei se foram estas ruas que falaram os candidatos. Para além destas ruas, eles teriam



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

um conjunto de ruas para propor à Câmara Municipal. Aquelas que eu assumo são aquelas que estão no nosso Orçamento e no Plano Plurianual de Investimentos. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Gostava de deixar aqui um bem-haja a todos os eleitos da Assembleia Municipal pelo debate de ideias, todos com ideais diferentes, com posturas diferentes, mas tenho a certeza que todos defendemos aquilo que acreditamos com a convicção que queremos o melhor para Coruche, que é essa a defesa que aqui fazemos. Queria agradecer-vos por terem estado aqui comigo.-----

----- Queria deixar um agradecimento aos técnicos municipais, na pessoa da Dr^a. Sofia que os representa a todos e que permite o bom funcionamento dos trabalhos da Assembleia Municipal, e agradecer à Fabíola por todo apoio que deu à Mesa e a mim pessoalmente, e à Manuela que integrou a equipa, obrigado por tudo. É esse o espírito que partilho convosco.-----

----- Deixo o meu agradecimento pessoal a todos os técnicos e funcionários que me acompanharam nestes últimos quatro anos. -----

----- Aos eleitos que terminam o mandato, obrigado por me terem acompanhado neste desafio, aqueles que se propõem continuar na Assembleia Municipal cá estaremos para mais quatro anos de desafio. -----

----- O Deputado Municipal Nuno Azevedo referiu: A autonomia entre organizações autárquicas prevê que a Assembleia Municipal não tem competências para fiscalizar a atividade das Juntas de Freguesia. No entanto, como membro integrante desta Assembleia Municipal posso dar alguns esclarecimentos, não só sobre esta questão que foi feita pelo público, como sobre uma intervenção de um Deputado. -----

----- Relativamente ao Auditório na Fajarda, contrariamente ao que julga ser municipal, não é municipal, é um equipamento patrimonial da União de Freguesias que foi construído em parte pela ex-Freguesia da Fajarda. Houve intervenções significativas no âmbito da requalificação daquele edifício devido a más práticas de construção e por erros nos materiais selecionados, que levou a uma degradação acelerada do mesmo, que custou cerca de 30 mil euros à União de Freguesias para manter o edifício em boas condições de utilização, é um valor significativo no seu Orçamento, ao nível de construção de camarins, substituição da cobertura do hall que estava com infiltrações, colocação de iluminação no hall, colocação de teto falso, ampliação do palco porque para algumas atividades era restrito. -----

----- Também o executivo anterior sentiu necessidade de substituir a madeira natural por outra matéria que acaba por não se degradar com a humidade, porque o principal problema daquele edifício é a humidade, dado que não houve essa cautela aquando do isolamento das paredes, nem do arejamento, é algo que temos vindo a fazer paulatinamente. É um processo que está em curso e que vamos ter de substituir a madeira à medida que se vai deteriorando. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

----- Em relação à questão da Internet e de acesso aos dados, ontem, participei num debate organizado pela R.V.S., dado que fui convidado, e tive oportunidade de referir que é uma preocupação da União de Freguesias, não só na Erra, mas em todo o território onde existe pouca cobertura destas redes. O problema não é exclusivo na Erra, mas também nas localidades de Frazão, Feixe, Várzea de Água, Malhada Alta, São Torcato, Salgueirinha e Rebocho, efetivamente queremos melhorar. -----

----- Durante este período de confinamento veio a descoberto essa necessidade, ainda mais pelo facto de as pessoas confinarem e terem necessidade de utilizarem essas redes a partir de casa ou de outros locais, que não nos locais habituais de trabalho. A nossa preocupação foi focar-nos ao nível da educação, porque havia alunos que tinham dificuldade em receber as aulas e enviar os trabalhos que faziam em casa para os professores. -----

----- Dado termos na sede, em Coruche, uma antena WiFi, disponibilizámos na envolvente ao edifício o acesso livre e ainda reforçamos a oferta nas Delegações da Fajarda e da Erra para aquelas pessoas que por falta de rede, por falta de recursos económicos, ou outra razão não conseguem ter acesso a essas redes, que se pudessem deslocar próximo dos edifícios da Junta de Freguesia para poderem receber e enviar a informação e de algum modo satisfazer as suas necessidades. -----

----- Na Fajarda, dado o edifício da Junta de Freguesia não estar tão próximo, ou ser uma localidade com uma expressão maior, as residências próximas acabam por não beneficiar daquela antena, porém, na Erra, como é uma área muito mais concentrada e dada a proximidade das habitações à antena, as pessoas acabam por beneficiar da oferta de rede WiFi. -----

----- Foi um equipamento e um serviço que adquirimos à MEO, porque nos dava garantias e era com quem tínhamos contrato.-----

----- A instalação que foi aqui referida e a colocação de fibra ótica no edifício sede, em Coruche, e nas Delegações da Fajarda e da Erra, é justa, na sequência daquilo que eu considero uma boa prática e do ponto de vista económico para a União de Freguesias, além de melhorar a qualidade do serviço, renovámos o contrato que tínhamos com a MEO para as comunicações, pelo que reduzimos as mensalidades de 300 euros para 280 euros com esta transição para a rede de fibra ótica, porque queríamos melhorar o serviço, mas melhorar a capacidade de resposta às populações como nos permitiu fazer a ligação com estas antenas de WiFi e que melhorou a velocidade e o alcance destas mesmas antenas. Fizemos tudo isto no sentido de disponibilizar à população mais oferta de rede móvel. Efetivamente houve problemas técnicos, creio que sejam esses, mas eu também não domino as matérias.-----

----- Inicialmente, na Fajarda, durante vários períodos estivemos privados dessa rede. Entretanto, o problema foi resolvido.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 31
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2021

----- Na Erra está a acontecer o mesmo. Se o problema é o mesmo, eu não sei explicar. Estamos a propor à entidade que nos forneceu o equipamento e a sua instalação, tudo isso está na garantia, e queremos naturalmente o serviço a funcionar, porque foi para isso que o adquirimos. ----

----- Lamento que a população recorra a este serviço e que esteja privada dele, porque nós fizemos o investimento para trabalhar em permanência.-----

----- Não sei se fui suficientemente esclarecedor, espero que sim. -----

----- A União de Freguesias tem o seu edifício sede a funcionar das 9.00h às 13.00h e das 14.00h às 17.00h e as Delegações da Fajarda e da Erra no mesmo horário para prestar informações caso as pessoas assim o entendam e o Presidente da Junta anda por cá diariamente e pode ser contactado sempre que necessário. -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:-** A Presidente da Assembleia propôs a aprovação da ata em minuta, dado ser a última sessão do presente mandato. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia, Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos, deu por encerrada a sessão, à uma hora e vinte minutos, do dia dezoito do corrente, da qual para constar, lavrou a presente ata, que a subscreve:-----

A Presidente da Assembleia Municipal
